

O FUNCIONALISMO IRÁ HOJE À CÂMARA E AO SENADO

Uma Grande Perda Para a Humanidade Progressista

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1954 ★ Nº 1.360

MORREU VISHINSKI ONTEM EM N. IORQUE

MOSCOU, 22 (I.P.) — Em comunicado hoje distribuído o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e o Conselho de Ministros da URSS comunicaram o repentina falecimento em Nova Iorque de Andrei Vishinski, destacado homem de Estado, membro do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, membro da Academia de Ciências da URSS, 1º vice-ministro das Relações Exteriores, Chefe da Delegação Soviética na ONU e deputado ao Soviet Supremo da URSS.

Em outro comunicado, o Conselho de Ministros da URSS e o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética designaram o Vice-Presidente do Conselho de Ministros Mikhail Georgievich Pervukin para presidir a comissão de funerais de Vishinski. Informa o comunicado que o corpo de Vishinski será trasladado para Moscou.



VYCHINSKI

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

UMA NOTÍCIA dolorosa surpreendeu ontem a opinião pública mundial. Em Nova Iorque faleceu Andrei Andreevich Vishinski, 1º vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética e Chefe da Delegação Soviética na ONU.

O nome de A. A. Vishinski começou a ser conhecido no mundo ocidental por ocasião dos processos contra os espiões e saboteadores trotskistas-zinovistas que estavam em andamento com o Japão militarista e a Alemanha de Hitler, a fim de atrair o povo soviético e entregá-lo de mãos atadas ao ataque das potências imperialistas que preparavam a guerra. No desempenho do elevado cargo de procurador-geral junto ao Tribunal Supremo da URSS, A. A. Vishinski funcionou no processo, que se desenrolou publicamente, com a presença da imprensa e dos diplomatas estrangeiros, e desmascarou toda a trama intrigante. A quinta-coluna foi dizimada na União Soviética e quando as hordas de Hitler invadiram a Pátria do Socialismo, todo o país como um só homem, sob o supremo comando do Grande Stálin, resistiu heroicamente e rechaçou os invasores, fazendo-os morder o pó da derrota.

Como grande mestre do Direito Soviético que era, A. A. Vishinski foi designado posteriormente para atuar no campo diplomático. Durante longos anos foi ministro das Relações Exteriores da União Soviética, cargo em que substituiu a V. M. Molotov, terminada a

guerra. No posto de ministro do Exterior e de Chefe da Delegação Soviética na ONU, teve destacada atuação na obra de defesa da política de paz da União Soviética e da segurança dos povos. Seus discursos tornaram-se modelos da dialética marxista. Depois da morte de I. V. Stálin, com a volta de V. M. Molotov para o posto de ministro das Relações Exteriores, A. A. Vishinski passou a ocupar o cargo de primeiro vice-ministro e de chefe da Delegação da União Soviética na ONU, onde o colheu a morte aos 70 anos de idade.

A. A. Vishinski, veterano bolchevique e eminente filho do povo soviético, discípulo de Lênin e Stálin, era membro do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, membro efetivo da Academia de Ciências da URSS e deputado ao Soviet Supremo da URSS. Geralmente considerado como o maior mestre do Direito Soviético em nossos dias, deixou um grande número de obras jurídicas traduzidas para vários idiomas, entre os quais o inglês, o francês e o espanhol. Recentemente fora editado na Argentina, obtendo grande êxito, o seu livro clássico "Sobre o direito da prova".

COMERCIAREMOS COM A UNIÃO SOVIÉTICA

O Disco do Repórter Esso

B. HORIZONTE, 22 (I.P.) — Os jornais desta capital estão de mentando na primeira página a fantástica notícia trombeada por todo o Brasil pelo "Repórter Esso", segundo a qual teria caído na cidade de Caratinga, neste Estado, um disco voador.

Em consequência do boato, houve grande agitação nesta capital e a população de Caratinga ficou em polvorosa pela parte da manhã.

Desfeita a patranha do porta-voz da Standard Oil, comentamos em toda a cidade o susto provocado e o fato de famílias inteiras terem saído às ruas. Relembramos, a propósito do susto provocado pelo "Repórter Esso", o fato semelhante utilizado por uma emissora norte-americana, em Nova Iorque, ocasião em que Orson Welles anunciou a invasão da Terra por marcianos...

O presidente do Centro do Comércio do Café, sr. Marcelino Martins Júnior, fala-nos sobre os entendimentos que se estão realizando — Negociações imediatas, independentes de acordo de governo — a governo — Café por trigo e petróleo —

"ESTAMOS em entendimentos para comerciar com a União Soviética. É possível que as negociações venham a se realizar com êxito. Precisamos abrir mercados, não podemos fazer restrições à União Soviética. O bom resultado desses entendimentos traria muitas vantagens para o Brasil."

Essas declarações nos foram prestadas pelo sr. Marcelino Martins, grande exportador e presidente do Centro do Comércio do Café.

CAFÉ POR PETRÓLEO E TRIGO

Esclareceu o sr. Marcelino Martins que venderíamos café e receberíamos, em troca, petróleo e trigo. De início, se pretendia fazer a troca de mercadorias brasileiras pelas mercadorias soviéticas em valor equivalente. Entretanto, para isso seria necessário um acordo de pagamentos, o que ainda

não foi possível diante das dificuldades impostas pelo nosso governo. Os entendimentos, por isso, estão sendo feitos para que o comércio se realize da maneira seguinte: um banco, por exemplo, abriria um crédito de 100.000 dólares para a União Soviética e ao mesmo tem-

po abriria um crédito para firmas brasileiras também no valor de 100.000 dólares. Os créditos seriam cobertos por café do Brasil e por petróleo ou trigo, da parte da União Soviética.

POSSÍVEL A TRANSACÇÃO

O chefe da exportadora Marcelino Martins Filho & Cia, acrescentou:

— Essa modalidade de comércio será mais simples e poderá ser feita em qualquer moeda, como o dólar, a libra ou o franco suíço. O bom resultado dos entendimentos que estão sendo realizados no momento tem grande significação para o

CONCLUI NA 2ª PÁGINA



SUBIRAM A JATO ou em deslocador os preços dos brinquedos e dos artigos de Natal. Eis o preço de uma miniatura de automóvel. Quem poderá comprá-lo? De resto todos os brinquedos custam fortunas e somente aqueles mais simples, na maior parte de matéria plástica, custam menos de 100 cruzeiros. Contudo, a carência não atingiu apenas os brinquedos. Puro e Natal de 1954 os vinhos e conhaques irão às nuvens. (Texto na oitava página).

INSTALADA, ONTEM, POMPOSAMENTE A CONFERÊNCIA INTERAMERICANA

Já ontem, nos discursos dos srs. Café e Guadin, surgiram os primeiros apelos do velho estilo de Correia e Castro: «Dê-nos a mão, se não quiser carregar-nos às costas»

REALIZOUSE, ontem, a instalação solene da Conferência Econômica de Quitandinha, com a presença do sr. Café Filho, presidente da República.

Representantes das comissões da greve reunidos, à noite de ontem, na sede da A.M.D.F.



O sr. Café Filho, quando recebia, domingo último, os delegados à Conferência de Ministros da Fazenda

REPELEM OS MÉDICOS O DIVERSIONISMO DO GOVÊRNO

Promessa enganosa o padrão "O" no plano geral de reclassificação, diz a AMDF — O que interessa é a derrubada do veto ao 1.082

TOMANDO uma série de medidas de organização do movimento paralisando a rejeição do veto presidencial ao projeto 1.082, reuniram-se ontem à noite, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, representantes das Comissões de Greve já organizadas nos hospitais, ambulatórios e outros locais de trabalho dos médicos. Os balancos apresentados pelos delegados das comissões

indicam as francas possibilidades de êxito do movimento grevista a ser deflagrado.

MANOBRAS DO GOVÊRNO A propósito das manobras do governo pretendendo relaxar o espírito de luta dos médicos com promessas de resolver sua situação através do Plano de Reclassificação do Funcionalismo, é significativa a palavra do dr.

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Esta Semana a Candidatura Kubitschek

NAS RODAS políticas diretamente interessadas na sucessão presidencial correm insistentes boatos de que no dia 25 será oficialmente lançada a candidatura mineira, do Sr. Juscelino Kubitschek. Diz-se também, que a candidatura do atual governador de Minas, apoiada por uma coligação de partidos e dissidências de partidos, será lançada apesar da ameaça de um manifesto contrário, que seria lançado por um grupo de generais, chefiados por Juarez Távora e Cordeiro

OS BARNABÉS PEDIRÃO URGÊNCIA PARA RECLASSIFICAÇÃO E ABONO

Concentração na Câmara, às 17,30 horas — Irão em passeata ao Senado solicitar a rejeição do veto do prefeito — Comparecimento em massa —

HOJE, às 17,30 horas, os funcionários públicos concentrarão-se nas escadarias da Câmara Federal, a fim de solicitar dos deputados urgência ao andamento do projeto de reclassificação.



Preparação de faixas e cartazes, na sede da UNE, para a concentração de hoje.

CONFERÊNCIA CONTRA A AMÉRICA LATINA

DESDE ONTEM, teve início em Quitandinha mais uma conferência interamericana. Os encontros desse tipo constituem uma cadeia de atos de agressão aos povos da América Latina, de contínuos onde têm sido assentadas medidas atentatórias à independência e ao desenvolvimento econômico dos países do hemisfério, segundo as exigências do imperialismo norte-americano. Basta recordar, a respeito, as últimas conferências onde se forjaram instrumentos colonizadores tais como a «Carta de Bogotá», a «Declaração de Defesa Continental», o «Tratado do Rio de Janeiro» e acordos nos quais a América Latina foi tratada como uma terra sem dono.

Plena liberdade para seus investimentos particulares, aumento da «cooperação» técnica, maior monopólio sobre o comércio do Brasil e dos outros países semicoloniais americanos, eis o que pretendem, sobretudo, os aspirantes lanques à hegemonia mundial. A

presente Conferência se realiza num momento em que o maior domínio monopolista dos Estados Unidos sobre os países latino-americanos desorganiza suas economias, solapa a incipiente base industrial que alguns conseguiram erguer com grande esforço, avilta os preços dos produtos de exportação e propicia lucros cada vez mais fabulosos aos multimilionários americanos e aos seus sócios, em nossa pátria e nos demais países oprimidos. E a finalidade da Conferência é, como não podia deixar de ser, precisamente a de agravar as causas básicas das dificuldades que assolam a América Latina, a agricultura, o comércio e milhões de consumidores.

No aumento dos lucros arrancados ao Brasil e aos demais países latino-americanos, buscam os monopólios lanques solução para suas próprias dificuldades, e não se dão mesmo ao trabalho de esconder a rudeza de suas pretensões. Tudo exigem, sem nada conceder. Recusam-se a qualquer concessão mesmo aqueles setores que com eles colaboram, negando-se, por exemplo, a estabelecer os preços mínimos para os produtos de exportação do Brasil, do Chile, da Argentina e de outros países irmãos. Pelo contrário, seus políticos e diplomatas, como Kemper, fazem abertamente manobras balísticas contra os interesses brasileiros. Desse modo, os preços vis impostos ao nosso café, ao salitre e ao cobre do Chile, ao estanho boliviano, à lã argentina, e a tantos outros pro-

dutores deverão, segundo a vontade dos magnatas lanques, cair ainda mais, acarretando maiores déficits nos balanços de pagamentos dos países subdesenvolvidos deste hemisfério. Ao mesmo tempo, os norte-americanos iniciam medidas extraordinárias para esconder seus excedentes de trigo, algodão e milho em detrimento dos produtos do Brasil e de outros países.

Em todas essas manobras, o governo brasileiro se apresenta como o mais prestativo servil da administração norte-americana. Eugênio Guadin continua a vergonhosa tradição de seus antecessores e surge como o principal campeão do atos destinados a interromper o desenvolvimento industrial de nossa pátria, como o executor aberto de sua reconquista. Não tem outro sentido sua apressada plataforma de «combate ao nacionalismo» e as dificuldades opostas pelo próprio governo à ampliação de nosso comércio com aqueles Estados que, sem exigir dólares, se dispõem a fornecer ao Brasil o equipamento indispensável ao seu desenvolvimento industrial independente.

O espírito do Plano Abnck é o que preside à chamada delegação do Brasil, que não reflete o pensamento do povo, nem o da maioria dos industriais, comerciantes e agricultores, que necessitam agora, de maior união para uma luta intransigente pelo progresso de nossa pátria.

OS EE. UU. AMEAÇAM A COSTA RICA

PAG. 2

NOVA HIPOTECA NOS EE. UU. DO DEPOSITO OURO DO BRASIL

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — Um grupo de Bancos desta cidade concedeu ao Banco do Brasil um empréstimo de dez milhões de dólares, contra o ouro depositado no Banco da Reserva Federal de Nova Iorque.

Esse empréstimo é feito

Eleições dos Marítimos

Anuladas as SR. NAPOLEAO ALEN

O CASTRO anulou, ontem, as eleições na Federação Nacional dos Marítimos e no Sindicato dos Oficiais de Navegação. Dessa maneira deu um golpe nos trabalhadores do mar que haviam eleito para a presidência dessas duas entidades, respectivamente, os seus líderes Alvaro de Souza e Emilio Bonfante.

to por um período de cinco anos, ao juro de 2,75 por cento por ano.

N. da R. — O presente empréstimo, que é destinado ao pagamento de empréstimo anterior no montante de 160 milhões de dólares, é mais uma das operações lesivas aos interesses nacionais realizadas pelo atual governo. Com ele ficam penhorados 70% de nossa reserva de ouro, obrigando-se o nosso país ao pagamento anual de cerca

Atraso na Entrega da IMPRESA POPULAR

Assinantes da IMPRESA POPULAR nesta cidade, em Minas e diversos municípios do Estado do Rio, não têm recebido as entregas de jornais. Os atrasos são devidos a problemas de distribuição, segundo afirmam os responsáveis da empresa.

ca de 1 bilhão de cruzeiros. E' pouco provável que o Brasil reúna recursos para satisfazer compromissos tão elevados, o que faz crer que novas operações semelhantes sejam exigidas no futuro, até a dilapidação total de nosso ouro. Por esse processo os banqueiros de Wall Street asfixiam a economia brasileira e preparam o terreno para impor sua infame política de colonização de nossa pátria.

distantes poucas horas do R. e frequente a entrega da IMPRESA POPULAR ser efetuada com 5, 6 e até 8 dias de atraso.

Solíamos, para o fato, a ausência dos funcionários, sobretudo os mais responsáveis, do DCT, a fim de que cessem tais irregularidades.

★ Conclusões ★

Instalada Ontem...

O chefe do Executivo chegou atrasado. Exatamente dez minutos de atraso. O chefe do Estado do Rio, o governador Amaral Peixoto, chegou atrasado. Exatamente dez minutos de atraso. O chefe do Estado do Rio, o governador Amaral Peixoto, chegou atrasado. Exatamente dez minutos de atraso.

SORRISO AMARELO

Foi entre alas de soldado que o governador chegou atrasado. Exatamente dez minutos de atraso. O chefe do Estado do Rio, o governador Amaral Peixoto, chegou atrasado. Exatamente dez minutos de atraso.

INCIDENTE

No mesmo instante verificou-se curioso incidente. Quando o governador chegou atrasado. Exatamente dez minutos de atraso. O chefe do Estado do Rio, o governador Amaral Peixoto, chegou atrasado. Exatamente dez minutos de atraso.

A GERAL

Quem estava nessa geral que o governador chegou atrasado. Exatamente dez minutos de atraso. O chefe do Estado do Rio, o governador Amaral Peixoto, chegou atrasado. Exatamente dez minutos de atraso.

FAIA LAKE

O sr. Café começa a falar e numerosas brigadas de fotógrafos, cinegrafistas e homens da televisão (no meio desses homens havia uma mulher de "flash" em punho) assaltam o local da mesa, pulam barreiras, projetam sobre o encadeado orador potentes projetores e começa um surdo títio de câmeras, fotografando, filmando e televisando. É bom notar que a cobertura jornalística da conferência excede as medidas. Há particular interesse da imprensa dos Estados Unidos.

GEOPOLITICA

São muito pausadas e austeras as palavras do estadista improvisado a 24 de agosto. Já não é mais aquele dos discursos inflamados da Câmara. A insinceridade continua. A entonação mudou muito.

Mas vamos ao discurso. Para o sr. Café, temos, no hemisfério, uma ordem comum, na luta pela independência e no espírito de aventura. Descoberta sob o signo da Renascença, diz o orador, a América chegou a ser o berço da civilização. Depois dessa declaração arrojada, o presidente cal no terreno da geopolítica. Devido a disparidade de clima, a acidentes do solo e que constituímos uma família de primos ricos e primos pobres, colocados nos "países de economia dominante ou nos países de economia reflexa".

Não obstante, há, também, segundo a exposição do sr. Café Filho, países "originalmente mais desenvolvidos que nasceram anovado e falando, aos quais se vão pouco a pouco equiparando os outros, menos prósperos. O processo de equiparação, ao século XX, foi consideravelmente acelerado por duas grandes guerras, ao fim das

Repelem os Médicos...

Afonso Cunha Mello, secretário geral da AMDF, defendeu a greve dos médicos. Os médicos não devem trabalhar sem condições adequadas. A greve é justificada.

PROMESSAS ILUSÓRIAS

Ainda a respeito da insinuação do governo de que o Plano de Reclamação atenderá os médicos, mencionei no projeto um trecho de uma nota oficial da AMDF:

"O projeto 1.082 levou 4 anos tramitando no Congresso. Como podemos acreditar que um projeto em andamento todo o funcionalismo possa andar mais depressa? E quem nos afirma que haverá dinheiro para pagar um acréscimo de vários bilhões de cruzeiros se não há, segundo as razões do veto presidencial, possibilidade de pagar 800 milhões resultantes do 1982?"

Essa nota desmascara também as diversas tentativas de "reclamação" recentemente tomadas pelo governo, classificando como um engodo a modificação feita no decreto 19.956, que proibia as acumulações. Usando de farças argumentativas, a AMDF demonstra que o método de "reclamação" (maneira de burlar a lei que proíbe a acumulação), era e é adotado pelo governo objetivando explorar muito mais os médicos, pagando salários baixos em dois cargos e preenchendo vagas de outros médicos que ficam sem emprego. Com o "reclamação", o governo economiza o pagamento de salários e tenta arrefrear o movimento de reivindicação dos médicos.

ASSEMBLEIA, AMANHÃ

Amãhã, realizar-se-á importante assembleia, convocada pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

NO I.A.P.E.

No Instituto dos Industriários verificaram-se, ontem, os pedidos de demissões dos seguintes médicos: — Arnaldo Bonfim, Regina Chalfen, Demétrio Perassio, L. H. Horta Barbosa, Roberto Rezende, Armando Puig Savino, Carmo Filho, Maria José Salgado, Miguel Francis, Benjamin G. Gomes, Nelson V. de Abreu, José F. Soares, Jacob Kleiman, Nilson Viana, Francisco T. Monteiro da Silva, Herval Bittencourt, Basto de Armando, Pedro Nogueira, José G. Fernandes, Carlos Saboia, Carlos Seixas, Valdemar Paixão, Abdou Lins, Paulo Perissé, Plínio de Castro e João Benedito Filho. Todos esses médicos ocupavam cargos de confiança da administração do I.A.P.E.

TIROTEIO DO POVO

Transcorrendo o Dia de Aratigóbia, a Liga de Defesa do Petróleo havia convocado o povo para um ato público de defesa da Petrobrás. Havia uma torre simbólica instalada no centro da praça, bem em frente à estação de desembarque da Frota Barreto.

No momento preciso em que o vereador Afonso Celso usava da palavra, malta de "tiras" rompeu no meio do povo, forçando a dissolução do ato e destruindo brutalmente a torre e o cartaz. Diante dos protestos que se ergueram da massa ali concentrada, os policiais sacaram de suas armas e fizeram vários disparos a esmo. Vozes se ergueram, denunciando o governo, que ali se revelava servil do imperialismo norte-americano e cujas ordens cumpre, tentando liquidar a "Petrobrás".

Os tiras perseguiram um

NOTAS

A propósito da concentração da União dos Operários Municipais e a Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediram notas em que ambas não resistiram a apoiar as iniciativas da UNSP e pedem o comparecimento em massa de suas respectivas corporações.

A nota da U.O.M. ainda comunica a constituição, na assembleia do dia 19, de uma comissão para lutar pela reclassificação de cargos, com os seguintes membros: Alfredo Vieira Rangel, Manoel Rodrigues Vieira, Alvaro Fernandes da Silva, Daniel José Saturno, Elnildo Correia da Silva, Manoel Antonio de Oliveira, Eduardo Rezende, Benedito Ferreira, Jair Barmimua Tobias, de Almeida Martins, Gastão Vieira e Maria Isabel Afonso.

IMPORTANCIA

A concentração será um

OS EE. UU. AMEAÇAM A COSTA RICA

Preparam um complot contra o governo legal semelhante ao que organizaram na Guatemala

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — Sels caçats à reação vão ser enviados para o Panamá, para manter a ordem no caso de se produzir um movimento contra o presidente de Costa Rica.

Essa medida foi tomada, diz-se em Washington, para impedir que uma "revolução" do gênero daquela da Guatemala, derrube o governo de José Figueres. Os Estados Unidos entendem assim de demonstrar que estão decididos a cumprir suas obrigações, de conformidade com o Tratado do Rio, nos termos dos quais os países americanos se comprometem a vir em socorro de qualquer outro país americano vítima de uma agressão.

Nos últimos tempos, o embaixador de Costa Rica em Washington, sr. Antonio Facio, havia perguntado ao governo americano se estava pronto a observar esses compromissos.

N. R. — Efectivamente, os Estados Unidos não se contentam com a Guatemala, onde espalham o terror e assassinio em massa; querem transformar toda a América Central numa feitoria. O pretexto do Tratado do Rio de Janeiro não passa de mais uma chicana manobra dos colonizadores.

FALTA DE PROTEÇÃO NA RODOVIA

BARRA DO PIRAI, 20 (Do Correspondente) — Acaba de registrar-se mais um caso de assalto a automóvel na rodovia Piratininga de Paulistas, consequentemente, tendo sido tragicas, não fosse o auxílio que receberam no momento os passageiros do carro dirigido pelo sr. Oton Mader, conhecido em massa, que vem transformando toda a América Central numa feitoria.

Esse desastre é um dos muitos verificadas nessa rodovia onde existe tráfico perigosos movido por falta de um muro de proteção nas curvas que nasceram a repulsa da Light. A empresa monopolista, dona das obras de recapeamento do rio, não cuidou sequer em colocar de pedra que colaria o muro de proteção nas passagens mais perigosas. Não o faz mesmo por medida de economia de que pelo costumeiro desvio, que evita a segurança do povo.

(Para médios)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 551

HORIZONTALS E VERTICALS

1 — Já, neste momento,

2 — Lançar de si para

3 — Capela fora do qual

4 — Anarelo de

5 — Mentira, péta

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 550

HORIZONTALS E VERTICALS

CAIS — 1 Cara; 2 Arara; 3 Rama; 4 Aral.

Pretendem as Empresas de Aviação Negar o Aumento aos Aeroaviários

As 18 horas na sede do Sindicato, em grande assembleia, os trabalhadores decidiram sobre o prosseguimento da campanha pelos 1.500 cruzeiros de aumento em face dos resultados que forem conseguidos na mesa-redonda que à tarde será realizada no DNT — Falam à IMPRESA POPULAR os líderes dos aeroaviários Moacyr Palmeira e José Guimarães

Reunem-se hoje, às 18 horas, no Ministério do Trabalho, os dirigentes sindicais dos aeroaviários do Rio e de São Paulo e representantes das empresas aeronáuticas para tentarem chegar a um acordo sobre as reivindicações dessa categoria profissional que há mais de quatro meses está pleiteando um reajustamento geral de 1.500 cruzeiros. Em seguida, às 18 horas, os aeroaviários reunir-se-ão em assembleia, na sede do seu Sindicato.

GERAL INDIGNAÇÃO

Segundo os porta-vozes das companhias, estas decidiram que na mesa-redonda

de hoje negarão qualquer solução para as reivindicações dos aeroaviários, concluindo assim a série de proteções e desculpas com que vem ludando aqueles trabalhadores, no que tem contado com a mais completa colaboração e amparo do Ministério do Trabalho. Tal notícia trouxe, como é natural, grande indignação entre os aeroaviários, repercutindo imediatamente nos diversos Estados. Encontram-se no Rio, desde ontem, o presidente e o Secretário do Sindicato dos Aeroaviários de São Paulo. Os aeroaviários de Belo Horizonte e Salvador

enviaram ao Sindicato, abalados e com 500 e 100 assinaturas, respectivamente, manifestando-se unidos e coesos guardando a palavra de ordem do Sindicato. E aqui no Rio, principalmente, desenvolve-se intensa propaganda da assembleia que será realizada hoje. As 18 horas, para decisão final sobre o prosseguimento da campanha.

«ESTAMOS UNIDOS»

A propósito da situação e das declarações do advogado patronal, dr. Eduardo Cossermelli, que afirmou não poder as empresas conceder o aumento pleiteado pelos aeroaviários, decisão em que investiu, fustosamente, contra os dirigentes do Sindicato dos Aeroaviários, ouvimos o dirigente aeroaviário Moacyr Palmeira, que nos afirmou:

— As declarações do Dr. Eduardo Cossermelli com referência ao reajustamento que pleiteamos é de uma levandade e inconsequência jamais vista nestes últimos tempos. O problema dos aeroaviários não depende só de aumento de tarifas, porquanto os lucros das empresas aeronáuticas e as suas realizações no terreno patrimonial não deixam subsistir a possibilidade de elas concederem a nossa categoria um aumento justo e digno, como este que pleiteamos no momento. Estamos unidos e dispostos a lutar consequentemente sem levandade, sem intrigas, como pretendem levar-nos. Os aeroaviários sabem o que querem e para onde vão e não se deixarão ludar com as falácias de quem quer que seja.

FALA JOSÉ GUIMARÃES

O conhecido líder aeroaviário

OS EE. UU. Equilibram Seu Orçamento à Custa Dos Outros Povos

INCISIVAS AFIRMAÇÕES DO SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI NA SESSÃO NOTURNA DE ONTEM

Na sessão noturna de ontem no Senado, ao combater o projeto que aumenta o imposto de renda, o senador Kerginaldo Cavalcanti afirmou que o hipotético equilíbrio orçamentário dos Estados Unidos se fez à base da ingerência na vida econômica dos outros povos através das despesas bélicas. Com esta afirmação respondeu o representante polígua a um

aparte do senador Oton Mader que citou o exemplo dos EE.UU. ao defender o governo das acusações de que foi alvo. Disse o senador Kerginaldo Cavalcanti que a inflação não decorre dos aumentos salariais dos trabalhadores de quaisquer categorias e que o governo que aqui temos age como o machado no pescoço do povo.

A Polícia em Niterói Atirou Contra o Povo

NITERÓI (Da Sucursal) — Numerosa comissão de populares concentrou-se nesta tarde na sede desta Sucursal, protestando contra a selvageria com que a polícia de Amaral Peixoto acabava de atacar o povo na Praça Martin Afonso, em frente ao desembarcadouro da Frota Barreto, no momento em que falava o vereador Afonso Celso.

TIROTEIO DO POVO

Transcorrendo o Dia de Aratigóbia, a Liga de Defesa do Petróleo havia convocado o povo para um ato público de defesa da Petrobrás. Havia uma torre simbólica instalada no centro da praça, bem em frente à estação de desembarque da Frota Barreto.

No momento preciso em que o vereador Afonso Celso usava da palavra, malta de "tiras" rompeu no meio do povo, forçando a dissolução do ato e destruindo brutalmente a torre e o cartaz. Diante dos protestos que se ergueram da massa ali concentrada, os policiais sacaram de suas armas e fizeram vários disparos a esmo. Vozes se ergueram, denunciando o governo, que ali se revelava servil do imperialismo norte-americano e cujas ordens cumpre, tentando liquidar a "Petrobrás".

Os tiras perseguiram um

NOTAS

A propósito da concentração da União dos Operários Municipais e a Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediram notas em que ambas não resistiram a apoiar as iniciativas da UNSP e pedem o comparecimento em massa de suas respectivas corporações.

A nota da U.O.M. ainda comunica a constituição, na assembleia do dia 19, de uma comissão para lutar pela reclassificação de cargos, com os seguintes membros: Alfredo Vieira Rangel, Manoel Rodrigues Vieira, Alvaro Fernandes da Silva, Daniel José Saturno, Elnildo Correia da Silva, Manoel Antonio de Oliveira, Eduardo Rezende, Benedito Ferreira, Jair Barmimua Tobias, de Almeida Martins, Gastão Vieira e Maria Isabel Afonso.

IMPORTANCIA

A concentração será um

NOTAS

A propósito da concentração da União dos Operários Municipais e a Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediram notas em que ambas não resistiram a apoiar as iniciativas da UNSP e pedem o comparecimento em massa de suas respectivas corporações.

A nota da U.O.M. ainda comunica a constituição, na assembleia do dia 19, de uma comissão para lutar pela reclassificação de cargos, com os seguintes membros: Alfredo Vieira Rangel, Manoel Rodrigues Vieira, Alvaro Fernandes da Silva, Daniel José Saturno, Elnildo Correia da Silva, Manoel Antonio de Oliveira, Eduardo Rezende, Benedito Ferreira, Jair Barmimua Tobias, de Almeida Martins, Gastão Vieira e Maria Isabel Afonso.

IMPORTANCIA

A concentração será um

NOTAS

A propósito da concentração da União dos Operários Municipais e a Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediram notas em que ambas não resistiram a apoiar as iniciativas da UNSP e pedem o comparecimento em massa de suas respectivas corporações.

A nota da U.O.M. ainda comunica a constituição, na assembleia do dia 19, de uma comissão para lutar pela reclassificação de cargos, com os seguintes membros: Alfredo Vieira Rangel, Manoel Rodrigues Vieira, Alvaro Fernandes da Silva, Daniel José Saturno, Elnildo Correia da Silva, Manoel Antonio de Oliveira, Eduardo Rezende, Benedito Ferreira, Jair Barmimua Tobias, de Almeida Martins, Gastão Vieira e Maria Isabel Afonso.

IMPORTANCIA

A concentração será um

NOTAS

A propósito da concentração da União dos Operários Municipais e a Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediram notas em que ambas não resistiram a apoiar as iniciativas da UNSP e pedem o comparecimento em massa de suas respectivas corporações.

A nota da U.O.M. ainda comunica a constituição, na assembleia do dia 19, de uma comissão para lutar pela reclassificação de cargos, com os seguintes membros: Alfredo Vieira Rangel, Manoel Rodrigues Vieira, Alvaro Fernandes da Silva, Daniel José Saturno, Elnildo Correia da Silva, Manoel Antonio de Oliveira, Eduardo Rezende, Benedito Ferreira, Jair Barmimua Tobias, de Almeida Martins, Gastão Vieira e Maria Isabel Afonso.

IMPORTANCIA

A concentração será um

NOTAS

A propósito da concentração da União dos Operários Municipais e a Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediram notas em que ambas não resistiram a apoiar as iniciativas da UNSP e pedem o comparecimento em massa de suas respectivas corporações.

A nota da U.O.M. ainda comunica a constituição, na assembleia do dia 19, de uma comissão para lutar pela reclassificação de cargos, com os seguintes membros: Alfredo Vieira Rangel, Manoel Rodrigues Vieira, Alvaro Fernandes da Silva, Daniel José Saturno, Elnildo Correia da Silva, Manoel Antonio de Oliveira, Eduardo Rezende, Benedito Ferreira, Jair Barmimua Tobias, de Almeida Martins, Gastão Vieira e Maria Isabel Afonso.

IMPORTANCIA

A concentração será um

NOTAS

A propósito da concentração da União dos Operários Municipais e a Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediram notas em que ambas não resistiram a apoiar as iniciativas da UNSP e pedem o comparecimento em massa de suas respectivas corporações.

A nota da U.O.M. ainda comunica a constituição, na assembleia do dia 19, de uma comissão para lutar pela reclassificação de cargos, com os seguintes membros: Alfredo Vieira Rangel, Manoel Rodrigues Vieira, Alvaro Fernandes da Silva, Daniel José Saturno, Elnildo Correia da Silva, Manoel Antonio de Oliveira, Eduardo Rezende, Benedito Ferreira, Jair Barmimua Tobias, de Almeida Martins, Gastão Vieira e Maria Isabel Afonso.

IMPORTANCIA

A concentração será um

NOTAS

A propósito da concentração da União dos Operários Municipais e a Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediram notas em que ambas não resistiram a apoiar as iniciativas da UNSP e pedem o comparecimento em massa de suas respectivas corporações.

A nota da U.O.M. ainda comunica a constituição, na assembleia do dia 19, de uma comissão para lutar pela reclassificação de cargos, com os seguintes membros: Alfredo Vieira Rangel, Manoel Rodrigues Vieira, Alvaro Fernandes da Silva, Daniel José Saturno, Elnildo Correia da Silva, Manoel Antonio de Oliveira, Eduardo Rezende, Benedito Ferreira, Jair Barmimua Tobias, de Almeida Martins, Gastão Vieira e Maria Isabel Afonso.

IMPORTANCIA

A concentração será um

NOTAS

A propósito da concentração da União dos Operários Municipais e a Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediram notas em que ambas não resistiram a apoiar as iniciativas da UNSP e pedem o comparecimento em massa de suas respectivas corporações.

IMPRESA POPULAR

Diretor:
PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração:
RUA GUSTAVO LACERDA
n.º 19-sob. — Rio de Janeiro

TELE: 25-4226

Reportagem: 25-4513

VENDA AVULSA

Número do dia 1,50
Número atrasado 2,00

ASSINATURAS

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

EXTERIOR

1 ano 300,00
6 meses 180,00
3 meses 90,00

SUCURSAL
EM SÃO PAULO:
Rua dos Estudantes n.º 31, sala 33

SUCURSAL EM NITERÓI:
Rua Visconde de Ingaúba n.º 16-sob., sala 103

Fusão das Caixas de Aposentadorias e Pensões do D.C.

Foi assinada, ontem, pelo auditor do Ministério do Trabalho, a fusão das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários e dos Servidores Aéreos e Telegrafistas, dos Ferroviários da Central do Brasil, dos Servidores Públicos do Estado do Rio, de Servidores Públicos do Distrito Federal e de Servidores Telefônicos do Distrito Federal.

A nova entidade será denominada Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.

OS EE. UU. AMEAÇAM A COSTA RICA

Preparam um complot contra o governo legal semelhante ao que organizaram na Guatemala

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — Sels caçats à reação vão ser enviados para o Panamá, para manter a ordem no caso de se produzir um movimento contra o presidente de Costa Rica.

Essa medida foi tomada, diz-se em Washington, para impedir que uma "revolução" do gênero daquela da Guatemala, derrube o governo de José Figueres. Os Estados Unidos entendem assim de demonstrar que estão decididos a cumprir suas obrigações, de conformidade com o Tratado do Rio, nos termos dos quais os países americanos se comprometem a vir em socorro de qualquer outro país americano vítima de uma agressão.

Nos últimos tempos, o embaixador de Costa Rica em Washington, sr. Antonio Facio, havia perguntado ao governo americano se estava pronto a observar esses compromissos.

N. R. — Efectivamente, os Estados Unidos não se contentam com a Guatemala, onde espalham o terror e assassinio em massa; querem transformar toda a América Central numa feitoria. O pretexto do Tratado do Rio de Janeiro não passa de mais uma chicana manobra dos colonizadores.

FALTA DE PROTEÇÃO NA RODOVIA

BARRA DO PIRAI, 20 (Do Correspondente) — Acaba de registrar-se mais um caso de assalto a automóvel na rodovia Piratininga de Paulistas, consequentemente, tendo sido tragicas, não fosse o auxílio que receberam no momento os passageiros do carro dirigido pelo sr. Oton Mader, conhecido em massa, que vem transformando toda a América Central numa feitoria.

Esse desastre é um dos muitos verificadas nessa rodovia onde existe tráfico perigosos movido por falta de um muro de proteção nas curvas que nasceram a repulsa da Light. A empresa monopolista, dona das obras de recapeamento do rio, não cuidou sequer em colocar de pedra que colaria o muro de proteção nas passagens mais perigosas. Não o faz mesmo por medida de economia de que pelo costumeiro desvio, que evita a segurança do povo.

(Para médios)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 551

HORIZONTALS E VERTICALS

1 — Já, neste momento,

2 — Lançar de si para

3 — Capela fora do qual

4 — Anarelo de

5 — Mentira, péta

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 550

HORIZONTALS E VERTICALS

CAIS — 1 Cara; 2 Arara; 3 Rama; 4 Aral.

EM MÃOS DOS AMERICANOS O GÁS DE ARATU E MATARIFE

ESTÃO FAZENDO CONTRABANDO OS ESPIÕES DA BASE DO PINA

Os americanos vendem em Recife mercadorias recebidas com isenção alfandegária — Cinquenta toneladas em três meses — Repete-se o crime em outras bases aéreas

RECIFE — (Do correspondente) — Os funcionários norte-americanos que operam na «Radio Station» da base aérea do Pina, estão se constituindo numa organizada quadrilha de contrabandistas, ao lado de suas funções normais de espiões do imperialismo laqueado.

Apoiados no humilhante Acordo Brasil-Estados Unidos que lhes permite importar objetos e mercadorias «de uso pessoal», com isenção das tarifas alfandegárias, estão negociando no mercado-negro toneladas e mais toneladas de produtos que lhes chegam da América do Norte, através do porto de Recife.

50 TONELADAS EM TRÊS MESES

Entre 26 de agosto e 6 de novembro do corrente ano, a «Radio Station» recebeu nada menos que 47.149 quilos de mercadorias de «uso pessoal», consignadas aos espiões e transportadas pe-

los navios «Mormacove», «Mormachaw», «Mormacale» e «Mormacoral».

Isto significa que, apenas em três meses, os contrabandistas tiveram à sua disposição cerca de cinquenta toneladas de material, quantidade que absolutamente não poderiam consumir. De posse dessas mercadorias, lançam-nas no mercado, através de terceiros, praticando assim o mais clássico e deslavado contrabando, às barbas das autoridades que, cientes do fato, não tomam a menor providência.

EM TODO O BRASIL

N.R. — O que vem acontecendo com os americanos instalados e protegidos na base do Pina, deve estar se repetindo nas demais bases aéreas do país, que estão totalmente sob o domínio dos imperialistas.

O recente relatório das autoridades da Aeronáutica, sobre o caso dos «discos voadores», trouxe a publi-

co, oficialmente, a denúncia, que já fizemos, da presença normal de membros da Força Aérea Americana, na base de Porto Alegre.

O depoimento do tenente Ernani Ferraz de Almeida diz a certa altura: «Não contemto com o que tinha visto, dirigi-me à torre, onde pude observar, pelo binóculo, dirigindo-se para a estação meteorológica da Força Aérea Americana, onde encontrei um sargento que também viu o objeto».

Desse modo, os contrabandistas do Pina estão multiplicados, por todo o país.

Além de violarem a nossa soberania, ocupando território nacional; além de infringirem nossa legislação, gozando de privilégios vedados aos brasileiros; além de lesarem o Tesouro, furtando-se ao pagamento dos impostos alfandegários, os imperialistas americanos interferem no comércio legítimo do país, recidindo os métodos e processos de seu patrício Al Capone.

AS GRANDES RESERVAS DA BAHIA ESTÃO SENDO EXHAURIDAS EM PROVEITO DOS TRUSTES

IANQUES — Reportagem de Hélio de Oliveira

SALVADOR (Via aérea) — Por suas valiosas aplicações, constitui o gás natural preciosa riqueza. Em relação a isso, a Bahia se encontra numa situação privilegiada. Nossas reservas (principalmente em Aratu) estão avaliadas em 1.200.000.000 (um bilhão de duzentos milhões) de metros cúbicos. São, portanto, consideráveis, devendo-se assinalar, ainda, o fato de ser o gás natural barato, segundo pareceres de técnicos, dos melhores do mundo.

Pois bem: essa imensa riqueza serve, hoje, aos americanos da Companhia Energia Elétrica da Bahia e da Fábrica de Cimento Aratu. Apenas uma parte das reservas em utilização resulta em benefício direto para nosso povo: é a parte que alimenta a Usina Termelétrica de Cotepe, no que esta usina serve às linhas eletrificadas da Leste Brasileira.

O DEDO DA C.E.E.B.

A Cia. de Energia Elétrica da Bahia (grupo Bond and Share) jamais permitiu que fosse explorado o gás de Aratu, já que isso podia fazer concorrência à venda de energia elétrica. Recentemente, o jornal «O Momento» denunciou como a empresa lanque chegou a destruir a tubulação existente na capital (há muitos anos inutilizada) para mover os trens elétricos (pelo menos dentro de algum tempo) mais de 5.000 kw. Atualmente, Cotepe, com duas unidades funcionando, entrega à companhia lanque mais da metade de sua produção, a preço vil. Em última análise, portanto, o gás de Aratu, explorado e utilizado pelo governo, com dinheiro do povo, dá lucros aos americanos. Estes não têm trabalho nem despesa para explorá-lo, recebendo-o já em forma de energia elétrica, com lucro superior a 100%.

Mas não é só. O gás de Aratu também é utilizado, como combustível, pela Fábrica de Cimento Aratu, empresa ligada aos trustes americanos, a qual o adquire a preços baixíssimos. O contrato de fornecimento do gás estabelece que seria feita uma revisão das tarifas. O governo, porém, que nesse período já aumentou duas vezes as tarifas da C.E.E.B. ainda não se lembrou de rever as tarifas de Aratu.

agentes no governo Dutra moveram os pauzinhos no sentido de cair nas mãos da empresa lanque a maior parte da energia produzida.

A Leste construiu a usina de Cotepe, com capacidade para 20.000 kw. Destes 20.000 kw a própria Leste venderá à C.E.E.B. 3/4, já que não precisa, para mover os trens elétricos (pelo menos dentro de algum tempo) mais de 5.000 kw. Atualmente, Cotepe, com duas unidades funcionando, entrega à companhia lanque mais da metade de sua produção, a preço vil. Em última análise, portanto, o gás de Aratu, explorado e utilizado pelo governo, com dinheiro do povo, dá lucros aos americanos. Estes não têm trabalho nem despesa para explorá-lo, recebendo-o já em forma de energia elétrica, com lucro superior a 100%.

Mas não é só. O gás de Aratu também é utilizado, como combustível, pela Fábrica de Cimento Aratu, empresa ligada aos trustes americanos, a qual o adquire a preços baixíssimos. O contrato de fornecimento do gás estabelece que seria feita uma revisão das tarifas. O governo, porém, que nesse período já aumentou duas vezes as tarifas da C.E.E.B. ainda não se lembrou de rever as tarifas de Aratu.

CONTRA A INDUSTRIALIZAÇÃO

Técnicos, estudiosos, industriais, etc., já ergueram suas vozes para demonstrar que o potencial de Aratu poderia contribuir, em boa parte, para a transformação dos subúrbios de Salvador em um parque industrial. Evidentemente, o gás não seria bastante para alimentar, por tempo indefinido, numerosas e grandes fábricas, pois as reservas são calculadas para suprir o atual consumo num prazo de 20 anos) mas poderia

contribuir em muito nesse sentido. O que não representariam, vendidos a baixo preço, diretamente às indústrias, os 15.000 kw de Cotepe, excedentes do consumo da Leste? O que não representaria o gás como combustível, a ser utilizado como o utilizam os americanos da Fábrica de Cimento? As indústrias localizadas desde Itapagipe até os subúrbios à margem da Leste iriam dispor de energia e combustível às portas das fábricas a preços baixos. Isso seria um fator importantíssimo de seu desenvolvimento. Mas, como diz o Programa do PCB, os monopólios americanos «sufocam e freiam, por todas as formas, o desenvolvimento da indústria nacional».

TAMBÉM O GÁS DE MATARIFE

Falemos, por fim, no gás de Matarife. O gás produzido pela refinaria brasileira é, também ele, entregue a

uma empresa ligada aos americanos, a «Liquigas». Essa empresa, recentemente instalada na Bahia, é filial da «Liquigas do Milho» que, por sua vez, é subsidiária da Standard Oil. A «Liquigas» veio para o Brasil logo começou a trabalhar a refinar e conseguiu apossar-se do gás de cozinha produzido pela refinaria, que vende a altos preços, lucrando, ainda, com a venda de fogões. Atualmente, a empresa subsidiária da Standard Oil está empenhada em abocanhar o gás da Refinaria de Capuava (São Paulo), para o que está agindo junto ao Governo Café-Juarez. A imprensa paulista informa que o general do petróleo «o vosso» já teria assegurado a entrega. A empresa lanque, do gás de Capuava. Eis, em linhas gerais, como o gás da Bahia — natural, e o de Matarife, se encontra, direta ou indiretamente, em mãos dos americanos.

Penetração na Cabotagem de Navios Estrangeiros

O governo, segundo um vespertino, estaria inclinado a tomar essa medida, em prejuízo das empresas nacionais de navegação — Os armadores protestarão

Segundo um vespertino ligado ao Catete o governo estaria inclinado a permitir maior penetração dos navios estrangeiros na cabotagem nacional. Tal medida seria, se concretizada, um golpe rude nas empresas nacionais, visto que a utilização de navios estrangeiros, há seis meses atrás, foi motivo de uma nota de protesto do Sindicato dos Armadores.

MEDEIRA QUE NÃO SE JUSTIFICA

O pretexto para a utilização de navios estrangeiros na cabotagem seria o escoamento de gêneros e outros produtos como o bacaba, a cera de carnaúba e madeiras, que esperam transportar no Norte e no Sul. Deve tratar-se de mais

uma sabotagem às empresas nacionais, pois a vez anterior em que navios estrangeiros foram utilizados, a pretexto da falta de transporte, os armadores, em nota a que já nos referimos, afirmaram que não se justificava aquela concessão.

PROTESTARÃO

Procurado ontem por nossa reportagem para esclarecer sobre a medida que o governo cogitava tomar, o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, afirmou-nos não saber nada oficialmente sobre o assunto. Adiantou-nos, entretanto, que se tal medida viesse a ser tomada, os armadores protestariam.

REVOLTA

SAIGON, 22 (AFP) — Notícias em fonte autorizada vietnamita que se registaram incidentes no seio do exército nacional, na região de Phan Rang, a 250 quilômetros ao nordeste de Saigon, onde a metade de um batalhão, chefiado pelo seu comandante, passou para a dissidência após dinamitar a ponte da estrada de ferro e um rodovias. Não houve mortos nem feridos. Indica-se que esses incidentes seriam anteriores à partida do general Van Hinh com destino a Paris.

Inexperiência? Imprevidência? Loucura?

O SR. AUGUSTO FREDE- RICO SCHMIDT, em seu artigo de ontem, debulhou-se em pranto e deixou escapar:

«... que fomos abandonados, que a indústria americana recusou-nos a venda de qualquer coisa que não fosse bugigangas, coisas de vidros, rádios, geladeiras, com o que acabou se conformando e deixando-se seduzir a nossa inexperiência, a nossa imprevidência, a nossa loucura»...

Em 1945, no memorável comício do São Januário, Prestes alertou a Nação contra a já difícil situação econômica que o país atravessava e apontou como um dos males o escoamento de nossas divisas em troca de bugigangas, como se fossemos aqueles nativos de antigamente, quando recebíamos dos colonizadores portugueses as contas de vidro e as missangas lusas...

A denúncia de Prestes levantou uma grita nos insígnies círculos econômicos, culturais e políticos dominantes. O fato é que os políticos e economistas escondem a verdade, tentaram fazer a povo na ignorância do fato que Prestes denunciou com clareza e patriotismo.

A «inexperiência», a «imprevidência», a «loucura» não explicam. Explica, sim, é a traição, a deliberada vontade de servir aos vendedores de bugigangas para que estes, com as suas contas de vidros, explorem cada vez o nosso país e o transforme em colônia.

FASCISMO

SANTIAGO, 22 (AFP) — O diretor do jornal «El Siglo», senhor José Miguel Varas, foi detido sábado, por ordem do juiz de instrução, a pedido do governo chileno. O juiz abriu processo contra o jornal.

CONFERÊNCIA SOBRE PETRÓLEO

Na próxima quinta-feira, dia 23, será realizada, sob o patrocínio dos dr. Viley Hugo Vieira, coronel Salvador Benedito, comandante Coelho Rodrigues e dr. Flávio de Aquino, uma conferência-debate sobre o problema do petróleo nacional.

O referido ato público terá início às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 354.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

AUTONOMIA

O «CORREIO DA MANHÃ» investe em editorial contra a autonomia do Distrito Federal. Diz que foi uma surpresa o resultado da votação no Senado. E alinha os argumentos reacionários contra a autonomia política da Capital da República.

A autonomia é incompatível com o bom funcionamento do regime federativo, descobrem constitucionistas improvisados e à moda do «Correio». E logo, voltados para o «ecossistema do norte, apontam: olhem o exemplo de Washington. Conclusão: — não, o Rio não pode ter autonomia.

O resultado seria o caos, com falências sistêmicas e a conclusão a que chegam os escribas do velho órgão, hoje como ontem a serviço da pior reação, contra as aspirações de liberdade e soberania da população da Capital. O povo carioca, lendo as averseas do jornal do sr. Paulo Bittencourt, sente e compreende cada vez mais a necessidade de ampliar a vitória conquistada no Senado da República e de reforçar a luta pela efetiva autonomia do Distrito Federal.

UM CERTO BAGLEY

QUANDO existia entre nós agência da Associated Press, um dos espiões americanos de desinformação e calúnia que funcionava em muitos países, chefiava o «rio» brasileiro um certo mister Henry Bagley.

Já não é mais difícil identificar aquele cavalheiro como um agente do serviço secreto americano destacado nestas plagas. Depois, mister Bagley foi à Itália, onde ficou como correspondente junto à FEB a enviar notícias para cá, nos intervalos das suas idas e vindas a Livorno. O mesmo jornalista sensaborão, meio deslocado no envio de notícias para serem impressas, porque, na verdade, seu ofício é o de remeter para o FBI notícias que não devem ser publicadas. Numa palavra: espiagem.

No entanto, agora, Bagley deve sentir-se melhor que na Itália. Estava em Minas Gerais, passou por São Paulo, seguiu de avião para Lima, que faz o espião lanque? Simplesmente isto: dirige a chamada Associação de Crédito e Assistência Rural, organismo da Fundação Rockefeller desde 1949 instalado em Minas Gerais.

Bagley é um só, mas como ele há milhares pelo Brasil a fora. A título de «assistência técnico-econômica às populações rurais», outros espiões, como ele, vão remetendo descausadamente seu serviço para os padrões de Washington, sob o olhar complacente dos homens do governo. Assim atuam abertamente os agentes lanques em nossa terra.

CONTRA O AUMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Senado

O compromisso de derrotar o mara — que aumenta o imposto de consumo — não fez qualquer afirmação nesse sentido, mas seu discurso, contrário a entender todos os membros da Câmara Alta, pode ser assim interpretado. E isto porque o representante do atual governo concordou com a desistência do requerimento que pedira fosse votado, em regime de urgência, a proposta aludida, em troca da aprovação de outro requerimento de urgência, este para o projeto mantendo o imposto de renda, para cuja votação se convocou uma reunião noturna.

A respeito do assunto, ocuparam a tribuna vários se-

INSTALADO, EM NILÓPOLIS, O DIRETÓRIO MUNICIPAL DA LIGA

Solenemente empossada sua diretoria — Aprovadas moções em defesa do petróleo brasileiro e contra o terror antinacionalista, no Irã

No ato público de instalação do Diretório Municipal de Nilópolis da Liga da Emancipação Nacional, realizado sábado último na sede do Clube Nilopolitano, compareceram a mesa que dirigiu os trabalhos, entre outros, o sr. Alfredo Alentejano, vice-prefeito de Nilópolis, recém-eleito; sr. Mário de Araújo, presidente do Clube Nilopolitano; cap. Orlando Maio, representante do Diretório Central da Liga da Emancipação; dr. João Aragão, da Comissão Promotora do Distrito da Liga; sr. Nilson Nogueira, presidente da Seção de Nilópolis da ABDH; sr. Claudionor Camerino, presidente do Diretório Municipal do PSD; operária Alba Lúcia Buarque, e estudante José Schetter.

A CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

O cap. Orlando Maio leu e comentou a Carta da Emancipação Nacional, acentuando que a mesma é o programa da Liga. Lembrou que a Carta foi uma resolução da Convenção Pela Emancipação Nacional, para a qual concorreu o município de Nilópolis com o envio de delegados à Convenção e a apresentação de nove teses. Frieu a necessidade de constituir esses núcleos, diretórios municipais e estaduais da Liga, para levar à prática o programa de luta pela emancipação nacional contido na Carta.

A seguir, fizeram uso da palavra o dr. João Aragão, o funcionário público Bruno Lourenço da Silva, um operário do Arsenal de Mafinha e

outros, todos apoiando o movimento da Liga.

Foram apresentadas uma moção de congratulações aos generais Horta Barbosa, Estillac Leal e Felício Cardoso, pela defesa do petróleo e outra, de repúdio ao terror no Irã, tendo em conta as condenações e fuzilamentos em massa de pacíficos que lutam contra a intervenção estrangeira em seu país. O sr. Nilson Nogueira, da Associação de Nilópolis de Defesa dos Direitos do Homem, apresentou uma moção de protesto em vista as prisões e perseguições de que estão sendo vítimas inúmeros trabalhadores e cidadãos argentinos e estrangeiros radicados no país vizinho.

Postas em votação, todas as

moções foram aprovadas por unanimidade.

O DIRETÓRIO MUNICIPAL. Como corolário do ato, foi proposta e aclamada a seguinte diretoria: presidente — sr. João Aragão; vice-presidente — Mício Monteiro, comerciante; primeiro-secretário — Joaquim Francisco Alves, segundo-secretário — Mesquidias Calzadilla, contador; terceiro-secretário — Eunil Beech; primeiro-tesoureiro — Rosalvo Silva de Oliveira; segundo-tesoureiro — Miguel de Vasconcelos, portuário; terceiro-tesoureiro — Bruno Lourenço da Silva, funcionário público.

O ato encerrou-se com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Ergueram-se vivas ao Brasil e à Liga da Emancipação Nacional.

APROVADO O ODIOSO PROJETO CONTRA O POVO

Por 116 votos contra 72 o plenário concedeu o aumento do imposto de consumo — Morena denuncia a incapacidade das classes dominantes e sua traição ao povo

Câmara Federal

Votando contra o povo, traindo os interesses dos seus próprios eleitores, 116 deputados aprovaram ontem o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto 4.908 que aumenta o imposto de consumo de todas as utilidades de maneira a determinar um aumento do custo da vida num mínimo de 30 por cento.

Não obstante os esforços de numerosos parlamentares, entre os quais o deputado Roberto Morena e outros do PTB tais como Fernando Ferrari, Lúcio Buarque, etc., somente 72 deputados votaram contra o odioso aumento de imposto. O

PSD em massa aprovou, assim como a UDN, com exceções, entre os quais o sr. Alomar Baleeiro.

A VOTAÇÃO. A votação teve início com a reclamação do sr. Fernando Ferrari. Estranhou esse representante que o mencionado projeto estivesse em primeiro lugar na ordem do dia, uma vez que havia mais de 40 projetos em regime de urgência concedida em data anterior. Reclamou contra essa atitude anti-regimental da Mesa, mas o presidente Nereu Ramos, depois de dar explicações, manteve a preferência. Posto em votação, o sr. Fernando Ferrari voltou a falar pedindo preferência para a votação de uma emenda de sua autoria, substitutiva do projeto e determinando, ao invés do aumento do imposto de consumo, maior taxa sobre a renda e sobre os lucros extraordinários.

Depois de conceder essa preferência, a Mesa voltou atrás e a negou, alegando que a emenda tratava de matéria diversa do projeto. Na presidência, o sr. Nereu Ramos anunciou a votação da proposição, e, tendo o sr. Ferrari pedido a palavra para uma questão de ordem, naturalmente para protestar contra a reconsideração da Mesa, mas o sr. Nereu Ramos negou-lhe a palavra, alegando que já havia feito duas questões de ordem.

APROVADO

Feita a votação, que foi nominal, de acordo com o requerimento aprovado, o substitutivo da Comissão de Finanças foi aprovado por 116 votos a favor e 72 contra.

MORENA DENUNCIA

O presidente anunciou em seguida a votação das emendas com parecer contrário, em bloco, pedindo a palavra o sr. Fernando Ferrari, que voltou a combater o projeto. Em seguida o deputado Roberto Morena denunciou o verdadeiro assalto contra a bolsa do povo que constitui o substitutivo aprovado, afirmando que a Câmara havia traído o povo que a ele-

trou e a negou, alegando que a emenda tratava de matéria diversa do projeto. Na presidência, o sr. Nereu Ramos anunciou a votação da proposição, e, tendo o sr. Ferrari pedido a palavra para uma questão de ordem, naturalmente para protestar contra a reconsideração da Mesa, mas o sr. Nereu Ramos negou-lhe a palavra, alegando que já havia feito duas questões de ordem.

Encaminhando a votação, falaram ainda os srs. Fernando Ferrari e Emilio Carlos, contra o projeto, e Felix Valois, Daniel Franco e Lameira Bittencourt a favor.

APROVADO

Feita a votação, que foi nominal, de acordo com o requerimento aprovado, o substitutivo da Comissão de Finanças foi aprovado por 116 votos a favor e 72 contra.

MORENA DENUNCIA

O presidente anunciou em seguida a votação das emendas com parecer contrário, em bloco, pedindo a palavra o sr. Fernando Ferrari, que voltou a combater o projeto. Em seguida o deputado Roberto Morena denunciou o verdadeiro assalto contra a bolsa do povo que constitui o substitutivo aprovado, afirmando que a Câmara havia traído o povo que a ele-

trou e a negou, alegando que a emenda tratava de matéria diversa do projeto. Na presidência, o sr. Nereu Ramos anunciou a votação da proposição, e, tendo o sr. Ferrari pedido a palavra para uma questão de ordem, naturalmente para protestar contra a reconsideração da Mesa, mas o sr. Nereu Ramos negou-lhe a palavra, alegando que já havia feito duas questões de ordem.

FRACASSO DAS CLASSES DOMINANTES

Frieu em seguida o deputado operário que as classes dominantes, incapazes, levaram o Brasil a essa crise sem precedentes, e, tendo um país imensamente rico para governar, levaram-no à maior miséria e são obrigadas a oferecer ao povo duas soluções desastrosas: o aumento de impostos indiretos e, consequentemente aumento do custo da vida, ou a inflação. Nem de longo pensar em desenvolver a produção, dar terra aos camponeses, melhorar o nível de vida do povo, libertar o país da opressão dos trustes, ou tuxar os grandes milionários, os tubarões dos lucros extraordinários. Quando querem dinheiro, saqueiam o povo, saqueiam os pobres, do povo que consome.

NECESSÁRIO AUMENTO DOS SALÁRIOS

Lembrou em seguida que esse projeto terá graves consequências para o país, e determinará, conforme disse o sr. Alomar Baleeiro, pedidos de aumento de salário por parte dos operários, dos funcionários públicos e empregados de qualquer espécie.

UDEMISTA QUER POUPOANÇA

No «grande expediente» o udenista Alberto Deodato, partidário ostensivo do aumento do imposto de consumo, ocupou a tribuna para falar sobre o assunto, ocasião em que defendeu o odioso projeto e pretendeu responder ao sr. Alomar Baleeiro, a propósito do mesmo.

O sr. Roberto Morena, em aparte, pediu que o mesmo explicasse o que dissera na sessão anterior, isto é, de que o aumento do imposto de consumo, vai combater a inflação, pois o povo, com os produtos mais caros, se acostumará a fazer poupança. Que poupança será esta, perguntou Morena, se a pouca que os trabalhadores e o povo em geral ganham mal dá para uma refeição por dia? O udenista mineiro, porém, não respondeu e prosseguiu o seu discurso pretendendo mostrar que o imposto de consumo é deflacionário.

NOTAS ECONÔMICAS

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA

VÁRIOS são os aspectos de nossas atividades agrícolas que demonstram a situação de inferioridade em que elas se encontram no conjunto da economia nacional. Examinemos, por exemplo, os dados sobre a distribuição da mão-de-obra no campo. Em 1950, data do último Recenseamento, a população com atividade na agricultura representava 61,9% do total da população economicamente ativa, mas, de acordo com os dados da Renda Nacional sua participação nessa Renda era de apenas 30,2%. Sabese, por outro lado, que o valor da produção industrial ultrapassa bastante o valor da produção agrícola, mas, não obstante, a Agricultura ocupava (em 1950) 9.738.409 pessoas, enquanto na Indústria empregava sua atividade pessoal sete vezes menos numerosa, ou apenas 1.492.884 pessoa.

Se a simples divisão da Renda pelo número de pessoas ocupadas na Agricultura oferece resultados «per capita» terrivelmente insignificantes, ainda mais sombrio se tornará o quadro quando levamos em conta a injusta e desigual distribuição da Renda entre os 70 mil grandes proprietários que possuem 82% das terras e os restantes 2 milhões que apenas dispõem de 18% das terras.

A composição da população ocupada na Agricultura (ou agropecuária) revela as condições difíceis em que se desenvolvem suas atividades em nosso país, sob a desumana coação do sistema latifundiário, sob a opressão esmagadora do monopólio da terra. Das cerca de 9,7 milhões de pessoas ativas na Agricultura, 3,9 milhões se constituem de proprietários, arrendatários, ocupantes, etc., com suas famílias. Isto é, uns 2 milhões estão à frente das explorações como seus responsáveis e quase outros 2 milhões são membros das famílias daqueles responsáveis, que os ajudam sem perceber remuneração direta. Do total de pessoas ocupadas (9,7 milhões) 17,2% são crianças, menores de 15 anos, as quais formam um contingente enorme — 1,7 milhões.

Pouco mais de 3 milhões figuram naquele total como empregados, uns em trabalho permanente (1,4 milhões) outros em trabalho temporário (2,3 milhões). E grande o número de pessoas empregadas, recebendo salários, exatamente: 3.738.613 pessoas) mas note-se que o salário médio é ainda pouco freqüente, pois nos empregados se reúnem os que recebem sua remuneração completa em dinheiro e os que, remunerados com parte em dinheiro e parte em produtos, percebem a maior porção em dinheiro.

Outra característica da miserável condição a que estão submetidos os trabalhadores agrícolas é a grande legião dos trabalhadores «temporários» que podem ser incluídos na categoria dos desempregados parciais. Nos 2 milhões de pessoas ativas na Agricultura, 3,9 milhões se constituem de proprietários, arrendatários, ocupantes, etc., com suas famílias. Isto é, uns 2 milhões estão à frente das explorações como seus responsáveis e quase outros 2 milhões são membros das famílias daqueles responsáveis, que os ajudam sem perceber remuneração direta. Do total de pessoas ocupadas (9,7 milhões) 17,2% são crianças, menores de 15 anos, as quais formam um contingente enorme — 1,7 milhões.

Pouco mais de 3 milhões figuram naquele total como empregados, uns em trabalho permanente (1,4 milhões) outros em trabalho temporário (2,3 milhões). E grande o número de pessoas empregadas, recebendo salários, exatamente: 3.738.613 pessoas) mas note-se que o salário médio é ainda pouco freqüente, pois nos empregados se reúnem os que recebem sua remuneração completa em dinheiro e os que, remunerados com parte em dinheiro e parte em produtos, percebem a maior porção em dinheiro.

FATOS E NÚMEROS

RECAPITULANDO os dados que serviram de base à nota acima, temos, em números completos: Total da população ocupada nos 20.645.527 estabelecimentos agropecuários existentes no Brasil, 9.738.409 pessoas.

EMPREGADOS (assalariados e semi-assalariados), 3.738.613 pessoas. Dos quais, empregados em caráter permanente, 1.426.200 pessoas; empregados em caráter temporário, 2.302.413 pessoas.

PARCEIROS, isto é, pessoas subordinadas à administração do estabelecimento que percebem como remuneração, parte da produção obtida (meio, terça, quarta, etc., etc.). 1.261.311 pessoas. Dos quais 1.061.088 homens e 200.223 mulheres.

Homenagens da Assembléia da ONU a Vychinski

AS FORÇAS POPULARES BATEM OS MERCENÁRIOS DE CHIANG

Unidades e navios de guerra do Exército Popular de Libertação e aviões da Força Aérea da China bombardeiam as forças americanas 9 de Chiang Kai Chek nas Ilhas de Tchen, Yichiangshan e Pinshan — Destruídos vários postos, pânico e fuga das forças mercenárias —

PEQUIM, 22 (I.P.) — Unidades de artilharia e vasos de guerra do Exército Popular de Libertação da China bombardearam as forças de Chiang Kai Chek nas ilhas de Yichiangshan e Pinshan, ao largo da costa, entre Chekiang e a ilha de Paichuan, em seguida ao bombardeio das ilhas Tachen por aviões da Força Aérea da China Popular.

NAGUIB NÃO SERÁ JULGADO

CAIRO, 22 — O general Mohamed Naguib, ex-presidente da República, não será julgado, nem interrogado, nem levado como testemunha à barra do Tribunal. No processo dos «cinco muçulmanos», o conteúdo do acordo que o governo do Cairo concluiu com os representantes do governo egípcio vindos ao Egito com esse objetivo.

Em consequência da tumultuosa reunião do bloco do Partido Nacional Unificado, que detém a maioria no parlamento egípcio, e após numerosas manifestações realizadas em Khartum e em outras cidades sudanesas, fora enviada uma delegação sudanesa ao Egito para intervir em benefício do general Naguib, que, nascido em Khartum, de mãe sudanesa, é na realidade considerado pelos sudaneses como um dos seus.

As negociações abertas no Cairo no fim da semana passada entre sudaneses e egípcios foram deloadas. O governo egípcio não podia alegar que se tratava de uma questão interna que somente interessava ao Egito porque semelhante asserção ficaria em contradição com a teoria oficial da unidade do Vale do Nilo. Por outro lado, o Partido Unionista Sudanes representava o movimento favorável a uma união com o Egito em oposição ao partido «Al Umma», que insiste quanto à necessidade de uma total independência do Sudão. Para não descontentar os seus melhores amigos do Sudão e também para manter a unidade do Vale do Nilo, o primeiro-ministro egípcio teve de concordar com que os sudaneses advogassem na sua presença a causa do ex-presidente da República.

DE SUEZ PARA CHIPRE

NICOSIA, Chipre, 22 (AFP) — Terminaram os preparativos para transferir para Chipre o Quartel General Britânico da zona do canal de Suez.

A transferência, que começará depois de amanhã, terça-feira, será efetuada por ar e por mar e durará uma semana.

Cerca de 500 soldados e aviadores, formando o grosso do pessoal do Grande Quartel General, serão transportados para Chipre.

V Congresso Nacional das Mulheres Francesas

PARIS, 22 (IP) — Encerrou-se nesta capital uma delegação de mulheres soviéticas que, a convite da União das Mulheres Francesas veio assistir ao 5º Congresso Nacional da referida entidade, que será instalado dentro de breves dias em Paris.

VARIOS POSTOS DESTRUÍDOS

A maioria das fortificações e dos postos de observação das forças de Chiang Kai-Shek nos baixios de Hailien e Huangyen e no outeiro nº 213 na ilha de Yichiangshan foram destruídos. Uma posição de artilharia dos mercenários foi atingida e incendiada.

Quando o fogo da artilharia do Exército Popular destruiu um posto no outeiro 222.9 da ilha de Pinshan, as forças mercenárias que ali se encontravam caíram em retirada desordenadamente.

No início do bombardeio, a unidade de artilharia de Chiang respondeu ao fogo, mas foi logo silenciada quando as unidades de artilharia das forças populares continuaram com um bombardeio mais cerrado.

Na frente de Fukien, vasos de guerra da China Popular atacaram sobre as forças de Chiang na ilha de Paichuan, fora da embocadura do rio Min. Disparos dos navios atingiram e demoliram as posições das forças do titer americano que não puderam responder ao fogo.

LIBERTAÇÃO DE FORMOSA

PARIS, 22 (AFP) — «Toda intervenção do bloco agressivo dos Estados Unidos, para se opor à libertação de Formosa, se chocará com a firme resposta de 600 milhões de chineses» — escreveu em seu editorial, citado pela agência «Nova China», o jornal pequinês «Jen Min Ji Pao» (Jornal do Povo).

«O povo chinês — prossegue o artigo — está firmemente decidido a libertar Formosa. Esta determinação é inquebrantável, e nenhuma força no mundo fará fracassar esta justa luta pela libertação da ilha».

O jornal chinês conclui seu editorial afirmando que a única solução válida de paz na China consiste, para os Estados Unidos, em «se retirarem do território chinês, cessar toda ingerência nos assuntos internos da China».

CAMPANHA ELEITORAL NO URUGUAI

Em fins do corrente mês, serão eleitos os novos membros do Senado, Câmara dos Deputados e Câmaras Municipais — Eugenio Gomez, candidato comunista ao Senado — O Partido Comunista participa ativamente da campanha eleitoral

MONTEVIDEU, 22 (I.P.)

O Partido Comunista do Uruguai está participando ativamente da campanha eleitoral que se desenrola em todo o país, com candidatos próprios ao Senado, à Câmara dos Deputados e às diversas Prefeituras e Câmaras Municipais. Calcula-se que o Partido Comunista, nesta capital, alcançará 35 mil votos, o que garantiria a eleição do atual deputado Eugenio Gomez ao Senado. Nas diversas localidades do país desenvolve-se igualmente o trabalho eleitoral, realizando-se numerosos comícios e reuniões.

Estão organizados e funcionando ativamente, nesta capital, mais de 200 comitês pró-eleição dos candidatos comunistas. Esses comitês atuam nas fábricas, nos bairros e nas escolas, a cuja atuação se deve o sucesso alcançado pelo grande comício recentemente realizado em Montevideo, ao qual compareceram mais de 20 mil pessoas, que aplaudiram de largamente os candidatos e o programa eleitoral do Partido.

PROGRAMA

O Partido Comunista do Uruguai concorre às eleições que serão realizadas em fins do corrente mês com um programa mínimo de 7 pontos, que vem obtendo ampla difusão em todo o país e no qual figuram os seguintes itens:

- 1) Anulação imediata do acordo militar com os Estados Unidos, pela independência nacional, a democracia e o bem-estar da população;
- 2) Lei rebaixa imediata de 30 por cento no preço dos gêneros e artigos de consumo popular;
- 3) Pela entrega da terra aos que nela trabalham;

4) Pela Industrialização

do país, com o incremento das relações comerciais com a União Soviética e os países de democracia popular;

5) Pela garantia de salários,

vencimentos e pensões compatíveis com o custo da vida;

6) Pela eleição de um

governo de paz, que aplique a política enumerada nos itens anteriores e vele pela soberania e decência nacionais.

COMPATÍVEIS COM O CUSTO DA

vida;

7) Pela eleição de um

governo de paz, que aplique a política enumerada nos itens anteriores e vele pela soberania e decência nacionais.



Jovens viet-namitas conduzindo o símbolo da paz, por ocasião de uma demonstração realizada em Hanoi (Foto Sin-Hua, distribuída pela I.P.)

Represálias Contra os Patriotas Viet-Namitas

Desde a assinatura do acordo de Genebra, mais de 700 cidadãos foram assassinados, permanecendo centenas de outros patriotas nos cárceres do Viet-Nam do Sul — Esses crimes e as torturas levadas a efeito pela camarilha de Ngo Dinh Diem são praticados com a conivência das forças da União Francesa

HANOI, 22 (I.P.)

— Em recente edição, o órgão do Partido Lao Dong do Viet-Nam denunciou energeticamente as represálias contra patriotas vietnamitas no país.

REUNIFICAÇÃO DA CORÉIA

SEUL, 22 (AFP) — O general Lee Sang Cho, chefe da delegação norte-coreana, na reunião da Comissão Conjunta de Armistício, pediu hoje aos representantes das Nações Unidas que autorizassem a livre entrada na Coreia do Norte dos delegados sul-coreanos que descessem comparecer à Conferência sobre a Reunificação da Coreia.

Como se sabe, o governo norte-coreano pede ao governo de Seul que participe de uma conferência conjunta sobre a reunificação do país, propondo que se realizasse em Kyesong, uma reunião preliminar a respeito dessa questão. O general Jarner, chefe da delegação das Nações Unidas, respondeu ao general Lee Sang Cho que o seu pedido seria transmitido ao general John Hui, comandante supremo das Nações Unidas.

INICIADO O JULGAMENTO

CAIRO, 22 (AFP) — Iniciou-se hoje de manhã o julgamento do galego supremo dos «irmãos muçulmanos», o chefe de Hailien e Huangyen.

Hodelby, o acusado, acusado de complicité perante esse tribunal especial, que foi criado para julgar os casos de repressão contra os «irmãos muçulmanos».

O tribunal negou um pedido de adiamento de 48 horas feito pelo advogado do galego supremo.

CESSAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS

A Comissão Internacional de Controle e Supervisão do Viet-Nam publicou também um comunicado exortando ambos os lados ao cumprimento do acordo, disse o jornal. E, entretanto, essa determinação justa, razoável e necessária não foi observada pelas forças da União Francesa, que continuam convenientes com as violências contra antigos colaboradores de qualquer um dos lados.

NOVA DELHI, 22 (AFP)

— Respondendo hoje a um deputado com referência à sua viagem à China, o primeiro-ministro Nehru fez uma declaração no parlamento, acentuando notadamente: «Essa visita abre vastas perspectivas neste momento em que ocorrem modificações revolucionárias na Ásia. Os dirigentes chineses asseguraram o seu desejo de resolver os problemas em suspensão, fazer desaparecer o medo e a apreensão, em uma palavra, reduzir a tensão existente. Após indicar que a diferença de regime político na China e na Índia não constituía necessariamente um obstáculo para a cooperação em numerosos campos e notadamente tendo em vista assegurar a paz na Ásia e no mundo, afirmou o primeiro-ministro que os Cinco Princípios enunciados no comunicado final publicado no fim da visita de Chu En-Lai à Índia ofereciam uma sólida base para o estabelecimento de relações amistosas entre as nações».

NEGOCIAÇÕES

KARACHI, 22 (AFP) — Nehru, primeiro-ministro indiano, enviou ao governador-geral do Paquistão, sr. Ghulam Mohammed, uma carta na qual se declara pronto para estabelecer negociações diretas com o Paquistão para resolver as divergências entre os dois países.

Nehru respondeu, assim, a uma mensagem enviada ao governador-geral paquistanês por ocasião de seu aniversário, mensagem na qual o sr. Ghulam Mohammed exprimiu o desejo de ver os dois países resolverem juntos suas divergências.

Na véspera, compareceu o delegado soviético a uma recepção, alegre e disposto como sempre

NAÇÕES UNIDAS, 22

(A.F.P.) — O presidente da Assembléia Geral, Van Kleeffens, anunciou o falecimento do chefe da delegação soviética Andrei Vichinskiy.

Após ouvirem o discurso de homenagem proferido pelo presidente Van Kleeffens, as delegadas deixaram a Assembléia, tristemente exprimindo o estupor que lhes causara o súbito falecimento do estadista soviético e fazendo referências simpáticas à sua personalidade.

O FALECIMENTO

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 22 (AFP) — Sabem-se pormenores da morte de Andrei Vichinskiy.

O estadista, presa de um ataque do coração, caiu na escadaria, defronte à sede da delegação soviética, no momento em que se preparava para ir à sessão plenária das Nações Unidas para ouvir o discurso do chefe do governo francês, sr. Pierre Mendes-France.

Foi imediatamente transportado para a sede da delegação, onde morreu instantes depois, assistido por um médico que tentava prestar-lhe socorros de urgência. O pavilhão soviético foi posto em funeral na sede da delegação. Muita gente se aglomerou diante dele. Foi também posto em funeral o pavilhão das Nações Unidas, na sede desta.

ALEGRE, COMO SEMPRE

Ainda ontem, Vichinskiy foi uma das pessoas que compareceram ao jantar que o sr. Hoppenot, chefe da delegação francesa na ONU, ofereceu em honra do presidente Mendes-France. Durante todo o jantar e a recepção que se seguiu, o vice-ministro soviético do Exterior, que estava acompanhando de sua esposa, mostrava-se alegre e bem disposto, fazendo piadas, como sempre, de todas as rodas em que havia ditos espirituosos. Vichinskiy era, como se sabe, um grande e atraente conversador.

CONFÉRENCIA COM MENDES-FRANCE

Depois do jantar, conversou, em «tête à tête», com o sr. Mendes-France. Sômen-

RESPEITAMOS SEU TALENTO

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 22 (AFP) — Ao saber da morte do sr. Andrei Vichinskiy, o sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, fez a seguinte declaração:

«O sr. Vichinskiy representava uma das grandes potências do mundo com energia e habilidade extraordinárias. Nós respeitamos o seu talento de orador. Os Estados Unidos exprimem sua simpatia à sua viúva, sua filha e à delegação soviética».

CONCLUI NA 2ª PAGINA

LIBERTADOS OS MARINHEIROS

LIMA, 22 (A.F.P.) — Os marinheiros dos batelões do armador Aristoteles Onassis apreendidos pelas autoridades peruanas, que se encontravam recolhidos a bordo dos seus navios, foram postos em liberdade e puderam descer à terra.

Por outro lado as autoridades da Marinha de Guerra Peruana divulgaram um comunicado pedindo à imprensa que não ampliasse inconsideradamente a operação de apreensão dos navios do armador Onassis e salientando tratar-se de um ato administrativo normal. Acrescenta o comunicado que as autoridades compreenderam perfeitamente o interesse atribuído pela imprensa ao apoio das instituições peruanas, mas que se trata, no entanto, de não dramatizar o caso.

Por outro lado, segundo notícias divulgadas ontem à noite, a maior parte dos navios apreendidos seria libertada, com exceção de dois navios que eventualmente seriam utilizados como penhor.

PROVOCAÇÃO DOS FRANCÊSES

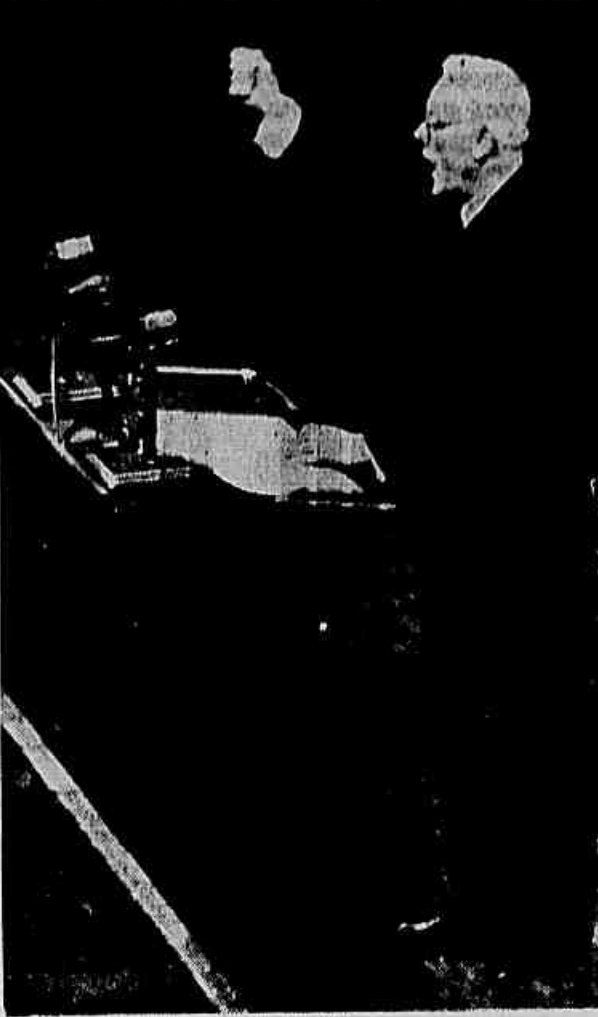
NOVA IORQUE, 22 (AFP) — Soubese em boa fonte que o governo francês pretende levar ao conhecimento do Conselho Atlântico a questão das «iniciativas externas» que se exercem na África do Norte a favor da população contra a política da França. Essa ação será feita em virtude dos artigos 4 e 6 do tratado do Atlântico Norte.

MOBILIZAÇÃO DE GENDARMES

ARGEL, 22 (AFP) — Anuncia o «Journal d'Alger» que numerosos gendarmes reservistas receberam ontem o seu documento de mobilização para unir-se imediatamente ao seu posto.

ASSASSINADOS

TUNIS, 22 (AFP) — No



Vichinskiy discursando numa sessão plenária da ONU.



Vichinskiy palestra numa das sessões da ONU com o representante da Austrália.

Armadilha Contra o Povo Tunisino

Simulacro de acordo para subjugar o povo

PARIS, 22 (A.F.P.)

— Segundo notícias chegadas a esta capital, o Bey de Tunis teria dado o seu beneplácito ao projeto de acordo realizado recentemente entre os srs. Christian Fouchet, ministro dos Assuntos Tunísinos e Marroquinos, e Tahar Ben Ammar, presidente do Conselho tunisino e os ministros tunísinos.

De acordo com informações não-oficiais, o governo tunisino e o residente-geral da França na Tunísia farão um «capô» aos «fellaghas» para que os mesmos voltem aos seus lares e deponham as armas. Seriam entregues aos «fellaghas» atestados para colocá-los ao abrigo de quaisquer represálias posteriores. Além disso o apelo pediria a todos os habitantes da região que entegassem às autoridades as armas, garantindo-lhes que não incorreriam em sanção alguma.

SAO PATRIOTAS

TUNIS, 22 (A.F.P.) — «Na realidade os «fellaghas» são tunísinos patriotas que lutam por um mesmo ideal», afirmou em entrevista publicada hoje pelo jornal de Tunis «Le Petit Matin», o sr. Habib Bourguiba, líder do partido nacionalista tunisino Neo-Destour, atualmente em residência forçada na região parisiense. Explica Bourguiba que o governo francês tem realmente «uma concepção errônea do federalismo» quando julga que os «fellaghas» são bandidos, são fora-da-lei.

PROVOCAÇÃO DOS FRANCÊSES

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — Soubese em boa fonte que o governo francês pretende levar ao conhecimento do Conselho Atlântico a questão das «iniciativas externas» que se exercem na África do Norte a favor da população contra a política da França. Essa ação será feita em virtude dos artigos 4 e 6 do tratado do Atlântico Norte.

MOBILIZAÇÃO DE GENDARMES

ARGEL, 22 (AFP) — Anuncia o «Journal d'Alger» que numerosos gendarmes reservistas receberam ontem o seu documento de mobilização para unir-se imediatamente ao seu posto.

ASSASSINADOS

TUNIS, 22 (AFP) — No

Protesto Contra os Fuzilamentos no Irã

Protesta a ABDDH

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem enviou ao embaixador do Irã nesta Capital um apelo-protesto contra o fuzilamento de patriotas naquele país do Oriente Próximo.

É o seguinte o texto do documento:

«A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, Sede de São Paulo, traduzindo os sentimentos de surpresa e repulsa do povo brasileiro, ante os fuzilamentos de Hussein Fatemi, líder político e religioso e numerosos militares e civis iranianos, vem com a devida vênia, protestar contra essas execuções em massa, que violam os mais elementares princípios de justiça e humanidade, consagrados pela Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada na ONU, inclusive pelo representante iraniano. Apela-mos para o Governo do Irã, por intermédio de V. Excia., a fim de que ele tome na devida consideração as reações que tão lamentáveis acontecimentos vêm despertando em escala universal e suspenda tais execuções sumárias».

Aguardando uma resposta de V. Excia., subscrevemo-nos com estima e muita distinta consideração.

Pela ABDDH (ass.): Cristóvam Pinto Ferraz, vice-presidente da Diretoria; Gisberto de Andrade e Silva, presidente do Conselho Consultivo.

ABAIXO-ASSINADO

A Legação do Irã foi enviada um abaixo-assinado no mesmo sentido de indignação e protesto contra os fuzilamentos. Assinam o documento 31 trabalhadores.

PANORAMA

MELBOURNE, Austrália,

22 (A.P.) — Graves inundações no sudeste da Austrália causaram mortes e obrigaram diversas famílias a abandonar seus lares. O aumento de volume de água nos rios originou-se nas chuvas torrenciais que arrasaram a zona, nas últimas 24 horas. Muitas atividades foram paralisadas. Em Melbourne, durante o dia, os veículos foram obrigados a acender faróis, para conseguir visibilidade.

LONDRES, 22 (AFP)

— Notícias-se no quartel-general londrino das forças navais norte-americanas para o Atlântico Oriental e o Mediterrâneo que foi adiante a viagem do almirante Robert Carney, chefe das operações navais da marinha norte-americana, deveria fazer nesta semana a Grã-Bretanha. O almirante Carney era esperado hoje de manhã em Londres com procedência de Washington.

HELSINKI, 22 (AFP)

— Seis alienados encontraram a morte em um incêndio que destruiu, à noite de sábado, o Hospital Psiquiátrico de Heinaveski, ao sul da Finlândia. Cinco delas, encerrados em celas especiais, não puderam escapar às chamas. A sexta vítima era um enfermeiro idoso, da sala comum. Os três outros pensionistas do hospital puderam ser salvos.

NÁPOLES, 22 (AFP)

— Um violento incêndio irrompeu ontem no quartel-general do setor sul-euro-peu da NATO em Bagnoli, perto de Nápoles.

O fogo, que foi provocado

por um curto-circuito na sala reservada às cartas geográficas, destruiu três peças no terceiro andar do edifício do quartel-general.

LONDRES, 22 (A.P.)

— A Polónia enviou ao governo norte-americano novo protesto reclamando a devolução de dois navios poloneses capturados nas proximidades de Formosa, segundo informou hoje a emissora de Varsóvia. A nota reclama ainda a libertação imediata das respectivas tripulações atualmente internadas em Formosa e o castigo dos responsáveis pelo ato ilegal.

BUENOS AIRES, 22 (A.P.)

— Soubese que o padre Rodolfo Carboni, vigário da paróquia de Santa Rosa de Lima, nesta capital, foi detido pela polícia.

PARIS, 22 (AFP)

— O rádio de Budapeste anunciou que Anna Káthy foi libertada antecipadamente, por decisão do «Presidium» da República Popular Húngara.

SINGAPURA, (AFP)

— Apoiado por certos sindicatos poderosos, um grupo de jornalistas universitários e de jornalistas da cidade de «Parada da Ação do Povo», que atribuiu ao país a «libertação» por parte dos «irmãos muçulmanos» e «señores» do jugo colonialista e obter imediatamente a independência da Malásia.

Cerca de 1.500 pessoas tomaram parte na assembleia constitutiva, que elegeu o dr. Ton Chit Cye para presidente do partido.

Presentes de Festa

INICIAÇÃO A MUSICA — Maurice Emmanuel	Cr\$ 120,00
A COMÉDIA HUMANA — Honore de Balzac	Cr\$ 100,00
AS AMARGAS AO — Alvaro Moreira	Cr\$ 100,00
VIAJEM AO CUL — Monteiro Lobato	Cr\$ 45,00
O SACI — Monteiro Lobato	Cr\$ 45,00
CACADAS DE FEDEIRHO — Monteiro Lobato	Cr\$ 45,00
AVENTURAS DE HANS STAP — Monteiro Lobato	Cr\$ 45,00
MEMÓRIAS DE EMÍLIA — Monteiro Lobato	Cr\$ 45,00
GEOGRAFIA DE B. BENTA — Monteiro Lobato	Cr\$ 45,00
HISTÓRIA DAS INDIAS — Monteiro Lobato	Cr\$ 45,00
O POVO DO VINHONDE — Monteiro Lobato	Cr\$ 45,00
TEMPO DE ESPERA — Ricardo Ramos	Cr\$ 45,00
VIAJEM — (Telecinematográfica — U.R.S.S.)	Cr\$ 45,00

DISCOS LONG-PLAY E DE 12 ROTACÕES

Acetilinas encomendadas de reserva para o disco «Canto de Amor e Paz» de Cláudio Santoro, que deverá ser lançado no dia 1.º de dezembro

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 30 - SOBORELOJA

Aumento de 110% no Aluguel das Casas da Fábrica Cometa

PETROPOLIS, 22 (Do Correspondente) — Os operários da Fábrica de Tecidos Cometa acabam de ser surpreendidos com o aumento de 110% no aluguel das casas em que moram, de propriedade da companhia. Pagavam até este mês aluguel de Cr\$ 180,00 e passarão a pagar Cr\$ 340,00. Com isso os salários de Cr\$ 2.100,00 (mínimo) para a esmagadora maioria dos trabalhadores adultos, ainda ficando mais reduzidos. O descontentamento é grande e os operários estão decididos a reagir contra esse golpe proprietário da fábrica que, enquanto o Congresso, ante o clamor popular, prorrogou a vigência da Lei

Salários ainda mais reduzidos em consequência desse golpe — Assembleia, dia 25, no Sindicato — Lutarão por um mês de Abono de Natal do Inquilinato, não trepidaram em elevar nessa brutal proporção o aluguel das casas que destinam aos operários de suas fábricas.

LUTA PELO ABONO

A campanha pelo Abono de Natal será iniciada no dia 25, quinta-feira próxima, na assembleia que se realizará no Sindicato, requerida pelos operários

da Cometa. Nessa ocasião acertarão medidas práticas para a luta pela conquista de um mês de salário a título de Abono de Natal. O ano passado a fábrica deu 3% de abono sobre os salários. Este ano, com o aumento dos aluguéis das casas, os operários estão decididos a não aceitar menos que um mês. A campanha, como nos anos anteriores, unirá todo o operariado têxtil do Município.

Ainda na assembleia de quinta-feira próxima o pessoal da Cometa discutirá o caso do aumento dos aluguéis, e procurará formas de reagir contra esse verdadeiro assalto.

APOIO À LUTA DO POVO BOLIVIANO

Seguro Social

ALBERTO CARMO

ANTONIO MANOEL BORGES LOUREIRO — Distrito Federal. Para ter direito ao auxílio-doença no Instituto dos Comerciários, o segurado tem que cumprir o período de carência, que é de 120 dias de contribuições mensais. O artigo 120 do Regulamento do I.A.P.C. diz o seguinte: «O auxílio-doença será pago ao segurado que tiver contribuído, no mínimo, durante 12 (doze) meses e, por motivo de doença, ficar afastado do serviço por mais de 30 (trinta) dias, não se lhe dispensando, porém, a contribuição a que se refere a alínea «a» do artigo 121, que será descontada, no ato do respectivo pagamento, sobre a importância do auxílio».

Isso quer dizer que para você receber o auxílio-doença precisa ter recolhido, no mínimo, doze contribuições mensais, e não vinte e quatro como lhe informaram. Quanto ao fato de seu empregador não o ter registrado no data de sua entrada no serviço, só lhe pode causar prejuízo, pois um mês, muitas vezes, pode causar-lhe prejuízos futuros e grandes. Você devia exigir que em sua Carteira Profissional fosse registrada a data certa de sua entrada na empresa e a sua contribuição para o I.A.P.C., descontada a partir do primeiro mês de trabalho.

No entanto, apesar disso você não completaria o período de carência que é de 120 dias de contribuições mensais. Mas as contribuições recolhidas servirão-lhe para o futuro, para completar novo período de carência logo que você reiniciar o trabalho. No momento você não adquire direito a nenhum benefício no Instituto dos Comerciários. Já está bem clara a necessidade de uma humanização das leis que regem nossa previdência social. Menos burocracia e mais humanidade.

Dis... Federal — Estamos de pleno acordo com a sua opinião no que se refere à atual situação dos Institutos e Calças. A sua crítica está correta, mas assim mesmo devemos defender o que existe, que será um ponto de partida, para um dia que não está longe e que depende de vocês, trabalhadores, para um sistema mais justo e à altura da dignidade humana.

Os Institutos não cumprem suas finalidades não só porque as administrações passadas esbanjaram seu patrimônio, mas também porque o atual governo não quer que os Institutos tenham a capacidade de arrecadar e administrar os recursos necessários para a prestação dos serviços, poderiam melhorá-los e criar novos.

São os ministros do atual governo que declaram diariamente que os Institutos não têm capacidade para administrar os recursos necessários para a prestação dos serviços, poderiam melhorá-los e criar novos.

Assim, os Institutos não cumprem suas finalidades não só porque as administrações passadas esbanjaram seu patrimônio, mas também porque o atual governo não quer que os Institutos tenham a capacidade de arrecadar e administrar os recursos necessários para a prestação dos serviços, poderiam melhorá-los e criar novos.

Assim, os Institutos não cumprem suas finalidades não só porque as administrações passadas esbanjaram seu patrimônio, mas também porque o atual governo não quer que os Institutos tenham a capacidade de arrecadar e administrar os recursos necessários para a prestação dos serviços, poderiam melhorá-los e criar novos.

Assim, os Institutos não cumprem suas finalidades não só porque as administrações passadas esbanjaram seu patrimônio, mas também porque o atual governo não quer que os Institutos tenham a capacidade de arrecadar e administrar os recursos necessários para a prestação dos serviços, poderiam melhorá-los e criar novos.

Assim, os Institutos não cumprem suas finalidades não só porque as administrações passadas esbanjaram seu patrimônio, mas também porque o atual governo não quer que os Institutos tenham a capacidade de arrecadar e administrar os recursos necessários para a prestação dos serviços, poderiam melhorá-los e criar novos.

O povo brasileiro acompanha com simpatia os êxitos da classe operária e do campesinato boliviano na luta pela posse de suas riquezas — Como falou no I Congresso Nacional dos Trabalhadores Bolivianos o deputado Roberto Moreira, representante da CTB

LA PAZ, novembro (Retardado) — Pelo Aéreo) — Prossegue seus trabalhos o I Congresso Nacional dos Trabalhadores Bolivianos, que agora se encontra na fase de encerramento. Estão sendo estudadas as resoluções a serem adotadas.

Na sessão do dia 10 falou em nome do proletariado brasileiro o deputado Roberto Moreira, representante da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. O representante brasileiro falou da mesa de direção dos trabalhos, que estão sendo realizados no Palácio Legislativo.

Achavam-se na mesa os Srs. Juan Lechin, Secretário Executivo da Central Operária Boliviana, Mario Torres Calleja, ministro das Minas e do Petróleo, Chavez Ortiz, ministro dos Assuntos Camponeses, Gomez Garcia, ministro das Obras Públicas e Comunicações, Miguel Calderon, ministro do Trabalho e Previdência Social, José Feldman Velarde, Subsecretário de Imprensa, Informação e Cultura, outras autoridades e representantes de organizações operárias.

POVOS QUE TEM INTERESSES COMUNS

Foi o seguinte o discurso proferido pelo delegado brasileiro, constantemente interrompido pelos aplausos da assembleia: «Agradeço, em nome dos trabalhadores brasileiros e da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, a Central Operária Boliviana a feliz oportunidade que nos proporcionou de poder participar deste importante Congresso em que se discute com entusiasmo, com calor e com paixão, as questões que preocupam a massa laboriosa da Bolívia à luz de nossas lutas, de nossas experiências e de nossas vitórias».

Constitui para nós, representantes dos trabalhadores do Brasil, o movimento sindical e operário da Bolívia um vasto campo de experiências que temos o dever de transmitir a nossos companheiros de trabalho e de lutas.

Para nós, representantes dos trabalhadores e do povo do Brasil, tem um significado especial. Somos de um país que tem fronteiras e interesses comuns com o vosso. Através de nossas fronteiras cruzaram lutadores democráticos e patriotas em busca de asilo. Por nossas fronteiras já circularam ferrovias, como a de Santa Cruz de la Sierra a Corumbá. Também as linhas aéreas aumentam constantemente nossa vinculação. Os acordos comerciais entre os governos de Bolívia e do Brasil se intensificam, como o que acaba de ser concluído sobre a compra de hidrocarbonetos por meu país, na base de dólares compensados, bases de novos acordos comerciais mais amplos e mais profundos, que permitirão a libertação e defesa recíproca da influência e a pressão econômica e política dos trusts e monopólios norte-americanos.

Estes fatos são muito significativos para nós, operários da cidade e do campo

Para nós, representantes dos trabalhadores e do povo do Brasil, tem um significado especial. Somos de um país que tem fronteiras e interesses comuns com o vosso. Através de nossas fronteiras cruzaram lutadores democráticos e patriotas em busca de asilo. Por nossas fronteiras já circularam ferrovias, como a de Santa Cruz de la Sierra a Corumbá. Também as linhas aéreas aumentam constantemente nossa vinculação. Os acordos comerciais entre os governos de Bolívia e do Brasil se intensificam, como o que acaba de ser concluído sobre a compra de hidrocarbonetos por meu país, na base de dólares compensados, bases de novos acordos comerciais mais amplos e mais profundos, que permitirão a libertação e defesa recíproca da influência e a pressão econômica e política dos trusts e monopólios norte-americanos.

Estes fatos são muito significativos para nós, operários da cidade e do campo

Para nós, representantes dos trabalhadores e do povo do Brasil, tem um significado especial. Somos de um país que tem fronteiras e interesses comuns com o vosso. Através de nossas fronteiras cruzaram lutadores democráticos e patriotas em busca de asilo. Por nossas fronteiras já circularam ferrovias, como a de Santa Cruz de la Sierra a Corumbá. Também as linhas aéreas aumentam constantemente nossa vinculação. Os acordos comerciais entre os governos de Bolívia e do Brasil se intensificam, como o que acaba de ser concluído sobre a compra de hidrocarbonetos por meu país, na base de dólares compensados, bases de novos acordos comerciais mais amplos e mais profundos, que permitirão a libertação e defesa recíproca da influência e a pressão econômica e política dos trusts e monopólios norte-americanos.

Estes fatos são muito significativos para nós, operários da cidade e do campo

Para nós, representantes dos trabalhadores e do povo do Brasil, tem um significado especial. Somos de um país que tem fronteiras e interesses comuns com o vosso. Através de nossas fronteiras cruzaram lutadores democráticos e patriotas em busca de asilo. Por nossas fronteiras já circularam ferrovias, como a de Santa Cruz de la Sierra a Corumbá. Também as linhas aéreas aumentam constantemente nossa vinculação. Os acordos comerciais entre os governos de Bolívia e do Brasil se intensificam, como o que acaba de ser concluído sobre a compra de hidrocarbonetos por meu país, na base de dólares compensados, bases de novos acordos comerciais mais amplos e mais profundos, que permitirão a libertação e defesa recíproca da influência e a pressão econômica e política dos trusts e monopólios norte-americanos.

agentes dos imperialistas ianques em vossos pais.

Desfilaram com entusiasmo e com ardor revolucionário milhares de trabalhadores ostentando seus estandartes e palavras-de-ordem. Ali estavam as mulheres trabalhadoras bolivianas, as camponesas e as indígenas; as milícias proletárias dos mineiros, ferroviários e camponeses e, também, os artistas, estudantes e intelectuais. Numa das falas estava inscrita uma palavra-de-ordem que reflete com toda a justeza o significado profundo da luta do povo boliviano: «Bolívia, Bolívia e sempre Bolívia, abaixo o imperialismo americano».

Assim, companheiros e companheiras, nós podemos estar certos de que, quando lutamos no Brasil, em defesa e nacionalização de nossos recursos, de nossas riquezas minerais, em defesa de nossos produtos como o café, cacau, borracha, quando lutamos para que nosso país não seja uma colônia do imperialismo norte-americano, quando lutamos em defesa e conquista de nossas reivindicações e direitos, encontramos um forte apoio e solidariedade de parte do povo e dos trabalhadores da Bolívia.

PELA UNIDADE DOS TRABALHADORES

Contrato um compromisso especial com os companheiros ferroviários da Bolívia de lutar no Brasil para que os salários que percebem os trabalhadores da ferrovia Santa Cruz de la Sierra a Corumbá sejam imediatamente aumentados, exigindo que a Comissão Mista Brasil-Bolívia cumpra com suas promessas e com seu dever.

Aproveito esta oportunidade para que no presente

Desfazendo Calúnias Veiculadas Pelo "O Mundo"

Nota da Associação dos Lavradores Fluminenses

A "Associação dos Lavradores Fluminenses", pessoa jurídica, conforme registro no 2º Ofício de Duque de Caxias, sob número 188, de 29-10-1952, solicita a seguinte publicação:

A publicação do jornal "O Mundo", edição de 9-11-54, publicado por intulsa e não verdadeira contra a Associação, notícia que deve ter sido a pedido de pessoas interessadas que mantêm ações contra a Associação, especialmente o sr. Augusto Ferreira Leite, que alega domínio de terras, mas nem deseja mostrar seus "títulos de propriedade" e que já dirigiu carta anterior àquele vespertino, desafiando-o contra esta atitude injusta.

A posição digna, de qual quer jornal, ao receber "denúncia" de qualquer assunção, é a de mandar seus redatores ou repórteres e fotógrafos para constatar o alegado ou então publicar como "matéria paga" ao invés de dar o cunho de notícia do próprio jornal, levando os leitores a erro pois, confiando na honestidade do jornal, acreditam que a notícia tenha sido de observação do repórter.

A Associação desafia o "O Mundo" a enviar repórter e fotógrafo para constatar a "verdade" noticiada. Verificará que os lavradores são velhos possesores que trabalham terras abandonadas no período das febreiras na Baixada Fluminense. Com o saneamento, os aventureiros surgiram "fazendo inventários" dos últimos proprietários conhecidos, inventando "herdeiros" que cedem os "direitos", fazendo "títulos". Com esse falso título levam a registro e nesse particular o sistema de transcrição é muito falho e depois o querem fazer valer. Sempre acham a culpa porque não tinham o "meu" quando aos ocupantes, por parte da polícia, com suas violências.

Se o repórter e o fotógrafo

Só VENDO PARA ACREDITAR

Calças americanas a Cr\$ 70,00. Blusas do tipo mata-ruga extraordinária apresentando Cr\$ 180,00. e ainda blusas de xadrez de todas as cores. Confecções Amaru, Rua da República, 518, 1º andar.

Congresso se apóie o maior intercâmbio entre nós, trabalhadores e organizações sindicais da América Latina, para que enviemos constantemente delegações de operários e sindicais, com o fim de manter a troca de experiência e de vincular em forma solidária nossas lutas comuns.

Desejamos, em nome dos trabalhadores e da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, pleno êxito na realização do Primeiro Congresso Nacional dos Trabalhadores da Bolívia, no cumprimento de vossas resoluções no fortalecimento de vossa unidade, de vossos sindicatos, federações e da Central Operária Boliviana, que é uma das forças combativas que conta o povo e os trabalhadores da América Latina, para emancipar totalmente nossas pátrias do jugo imperialista norte-americano e feudal.

PELA UNIDADE DOS TRABALHADORES

Contrato um compromisso especial com os companheiros ferroviários da Bolívia de lutar no Brasil para que os salários que percebem os trabalhadores da ferrovia Santa Cruz de la Sierra a Corumbá sejam imediatamente aumentados, exigindo que a Comissão Mista Brasil-Bolívia cumpra com suas promessas e com seu dever.

Aproveito esta oportunidade para que no presente

A publicação do jornal "O Mundo", edição de 9-11-54, publicado por intulsa e não verdadeira contra a Associação, notícia que deve ter sido a pedido de pessoas interessadas que mantêm ações contra a Associação, especialmente o sr. Augusto Ferreira Leite, que alega domínio de terras, mas nem deseja mostrar seus "títulos de propriedade" e que já dirigiu carta anterior àquele vespertino, desafiando-o contra esta atitude injusta.

A posição digna, de qual quer jornal, ao receber "denúncia" de qualquer assunção, é a de mandar seus redatores ou repórteres e fotógrafos para constatar o alegado ou então publicar como "matéria paga" ao invés de dar o cunho de notícia do próprio jornal, levando os leitores a erro pois, confiando na honestidade do jornal, acreditam que a notícia tenha sido de observação do repórter.

A Associação desafia o "O Mundo" a enviar repórter e fotógrafo para constatar a "verdade" noticiada. Verificará que os lavradores são velhos possesores que trabalham terras abandonadas no período das febreiras na Baixada Fluminense. Com o saneamento, os aventureiros surgiram "fazendo inventários" dos últimos proprietários conhecidos, inventando "herdeiros" que cedem os "direitos", fazendo "títulos". Com esse falso título levam a registro e nesse particular o sistema de transcrição é muito falho e depois o querem fazer valer. Sempre acham a culpa porque não tinham o "meu" quando aos ocupantes, por parte da polícia, com suas violências.

Só VENDO PARA ACREDITAR

Calças americanas a Cr\$ 70,00. Blusas do tipo mata-ruga extraordinária apresentando Cr\$ 180,00. e ainda blusas de xadrez de todas as cores. Confecções Amaru, Rua da República, 518, 1º andar.

O MAL DOS PISTOLÕES

A Polícia de Vigilância, ex-polícia municipal, é, por lei, dirigida por um oficial superior do Exército. Um dos diretores, cel. Francisco Adolfo Rosas, nomeado por injunções do Catete, teve uma rápida passagem pela Polícia de Vigilância. Esse ex-diretor da Divisão de Ordem Política e Social nomeou seu filho, um moço de 22 anos, estudante, Luiz Carlos Rosas, subinspetor de polícia, o mais alto cargo hierárquico, logo abaixo de diretor e lá é mantido até hoje numa situação completamente ilegal.

Vida Sindical

ELEIÇÕES

MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM

O Sindicato comunica que está aberto o prazo de 20 dias para a inscrição de delegados, que concorrerão às eleições para membro do Conselho Fiscal do Instituto dos Marítimos.

MARINHEIROS

Está marcada para o dia 30 do corrente a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato Nacional dos Marinheiros.

ENERGIA ELÉTRICA

Está aberto prazo para inscrição de chapas que concorrerão às eleições marcadas para o dia 16 de dezembro para a renovação da diretoria e conselho fiscal do sindicato.

EMPREGADOS EM TINTURARIAS

As eleições foram marcadas para o dia 26 do corrente, achando-se inscrita apenas uma chapa encabeçada pelo sr. Antonio Vilela.

ELETRICISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha, perante as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representação

COMISSÁRIOS DA M.M.

A diretoria do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante está anunciando por edital que foi registrada uma chapa para as eleições marcadas para o dia 10 de dezembro vindouro. É a seguinte chapa apresentada: Diretoria — Aparício Alves do Amaral, Nelson Pereira Mendonça, Dorval Cesarino Santos. Suplentes: Jerônimo Rodrigues da Silva, Demosthenes Lima Cruz.

VIDREIROS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro as eleições estão convocadas para o dia 26 de novembro vindouro. Está registrada uma chapa encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

RADIOTELEGRAFISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante as eleições estão convocadas para o dia 6 de dezembro vindouro. Estão sendo registradas as chapas aos cargos de Dire-

toria, Conselho Fiscal e representação junto ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Marítimos e Fluviais.

do Sindicato dos Padeiros; Nelson Furlan — da diretoria do Sindicato dos Vidreiros; Antonio Pereira de Araújo — secretário do Sindicato dos Padeiros; Arnaldo Farias — operário naval; Osvaldo Pinto; Antônio Góes; Osvaldo Nunes de Miranda — operário naval; Nilton da Cunha Marques — operário naval; Malzes Cardoso; Vornelto Rodrigues — metalúrgico; Fernando Paz Fonseca; Elzi Silveira; Everardo Rodrigues da Silva — operário da Construção Civil; Dalva Rodrigues da Fábrica de Fósforos; Augusto Fausto de Oliveira; Lucídio de Castro e Silva — operário naval; Júlio Mota — secretário do Sindicato dos Operários Navais; João Fernandes — tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais; Mário Ferreira; Nelson Augusto Pina; Artur Rocher Junior — secretário do Sindicato da Construção Civil; Manoel Gomes da Silva; Aguiar de Souza; Minervino Farias de Souza; da Fábrica de Fósforos Renato de Oliveira; Antonio Soares Silveira — metalúrgico; José Francisco da Rocha; Juarez de Faria Távora — ferroviário; Almir de Farias Távora — enfermeiro; João Quaresma — estivador; Joaquim Mendonça de Azevedo — operário naval; Perimiro Luiz da Silva; Onofre José da Silva; Manoel Rodrigues da Silva — operário naval; Philadelfino dos Santos; Walter Machado; Gil Rodrigues Franco — delegado sindical da Cia. Costeira; José Ventura de Oliveira — motorista marítimo; Elétrio R. Pinto; Archimedes Marinho — delegado sindical da Cia. Comércio e Navegação; Anílio Gomes — almoxarife; José dos Santos Colônia; Elias Schotz — operário naval; Amáurio Gomes — operário naval e Irineu José de Souza — presidente do Sindicato dos Operários Navais.

(Da Sucursal de Niterói)

TRINDADE ART-LUX

LUSTRES DE CRISTAL

com pagamentos facilitados

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 175-1.º AND.

ADVERTÊNCIA AOS TECELÕES

O Sindicato dos Têxteis está fazendo uma advertência muito importante aos tecelões. Os tecelões, as fiandeiras, marmoleiras e todas as demais funções por tarefa, inclusive os diaristas, devem estar permanentemente vigilantes. É que outras formas e métodos de exploração estão sendo empregados pelos exploradores patronais para anular o salário-mínimo. O recurso é demissão em massa, multas, desconto de metros de pano dos tecelões, aumento de trabalho individual, perseguições e utilização da lei da assiduidade integral.

O Sindicato é nossa trincheira de luta.

Embarca Hoje, Para Santos, a Equipe do Vasco

Botafogo x Bonsucesso, Sábado, à Noite —

Ontem, o sr. Nelson Oltra acertou com os dirigentes do Bonsucesso a antecipação do jogo Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano, para a noite de sábado. Os outros jogos da terceira rodada do retorno, a ser completada domingo, serão os seguintes: Flamengo x São Cristóvão, no Maracanã; Bangu x Canto do Rio, em Mega Bonita; Olaria x Vasco da Gama, na Rua Bariri; América x Madureira, em Campos Sales; e Portuguesa x Fluminense, em São Januário. Portanto, será mais uma etapa sem "clássico", com os clubes "grandes" tendo compromissos relativamente fáceis.

A ZAGA QUE NÃO MAIS FORMARA



Infelizmente, o Vasco da Gama não poderá contar mais, neste campeonato, com a sua zaga titular. O zagueiro Belini foi, ontem, operado do menisco e deverá ficar inativo nos três ou quatro meses. Esta é, sem dúvida, uma notícia triste para os vascaínos, já que o jovem e valoroso zagueiro tinha se constituído na figura número um da defesa. É a defesa cruzmaltina, que é o ponto debilitante do quinteto, estará seriamente desfalçada de Belini. Paulinho, portanto, continuará tendo ao seu lado o veterano Mirim. No elenco, Paulinho apontando para Belini, como que dizendo: "Este menino grande tem muito futebol!"

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

COSTUREIRAS e passadeiras — Rua Frei Caneca, 203 A.

EMPREGADO de limpeza. Rua Senador Dantas, 71.

MARCELEIROS — Av. Almirante Balthazar, 91 — Sala 710.

MOCAS para servente em casa de saúde. Praia de Botafogo, 210.

ESTUDANTES — Rua Guilherme Marconi, 117.

MOCAS — Rua do Lavradio, 205.

LADRIEIRAS — Rua Guilherme Marconi, 76.

ENCERADORES — Rua Senador Dantas, 76.

CARPINTEIROS (5) — Rua Mayrink Vieira, 4-1º andar.

MOCAS para café. Rua Miguel Couto, 117.

Método de sala ou quarto, no Centro ou subúrbios. Recados para José Luiz. Tel.: 32-5594. Faxes módicos.

OFERECE-SE

QUARTO A CASAL — Preço módico. Rua Visconde de Niterói, 677.

BOMBEIRO-ELETRICISTA, pedreiro, pintores — Irineu — Tel.: 22-0110.

ATENÇÃO

Procure na portaria da IMPRENSA POPULAR o seu convite para o filme "O Leitor de Imprensa Popular", que será exibido no dia 13 de dezembro, às 20 horas no Auditório da ABI.

FAÇA UMA ASSINATURA

mensal de experiência

DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

UM MINUTO, CARO AMIGO

"O LEITOR DE IMPRENSA POPULAR DA PREFERÊNCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL".

este deve ser o SEU len — caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

JEWEL

(Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23

S/ 932 - Ed. Darke

Telefone: 32-6583

TORNEIO DE XADREZ

MONTEVIDÉU, 22 (AFP) — Resultados do Torneio Internacional de Xadrez de Montevideo: Nalim, 13 pontos; Argente, 12 pontos; Paraguri, em 41.100; e uruguaio, em 41.100. Nalim e Kalkstein empataram, o mesmo acontecendo com o campeão francês, e o uruguaio Estrada, em 30.100. Cantar, Paraguai, empatou com Oliveira, Uruguai, em 46.100. Também empataram Leliller, Chile, e Bauza, Uruguai, em 50.100. Remo, Chile, venceu Cantar, Uruguai, em 27.100. Toren, Espanha, venceu Alvarez, Uruguai, em 41.100.

A partida entre Trompowsky, Brasil, e Hoerberg, Suécia, teve de ser adiada para domingo, em razão de súbita enfermidade do es-

tabilista sueco.

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

SOLICH ALARMADO

«PINTA» A QUEDA DO FLAMENGO

Dequinha e Índio não estão acertando — O clássico «pivot» e o impetuoso centro-avante esqueceram o jogo na Suíça — Seria doença da Copa do Mundo? — Treinamentos especiais — Leoni e Tião serão operados

O time do Flamengo, apesar de vir mantendo galhardamente a invencibilidade e a liderança do certame, não está produzindo tudo aquilo que se esperava. O conjunto rubro-negro está com algumas peças frouxas que precisam entrar no lugar.

De jogo para jogo, o observador menos perspicaz notará que Dequinha e Índio não são os mesmos de outras jornadas. O médio não encontrou o seu habitual jogo. Principalmente nos

passos, o «pivot» do Flamengo falha muito, não fazendo aquele binômio com Rubens, que tanto beneficiava o time. Tampouco Índio apresenta-se com suas características normais. O comandante rubro-negro joga confuso e sem aquela mesma visão de gol, que o tornou um artilheiro.

SERIA COPITE? Dizem que a Copa do Mundo estraga muita gente. Não vamos chegar a tanto. Mas é uma verdade que

Índio e Dequinha, depois que vieram da Suíça, parece que esqueceram a jogar futebol. Será uma simples coincidência? Creemos que sim, pois Rubens continua aí comendo o caroço.

TREINAMENTOS ESPECIAIS

Fleitas Solich — segundo informações mercedoras de crédito — submeterá Dequinha e Índio a treinamentos especiais, a fim de voltar à forma. O técnico, embora não deixe transparecer, está sentindo que se Dequinha e

Índio continuarem assim a invencibilidade do Flamengo não durará muito.

DOIS OPERADOS Dois jogadores rubro-negros serão operados ainda esta semana: Tião, do mi-

nisco, e Leoni, de apendicite.

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS

de

Waldemar das Chagas

A venda em JAYDER

RUA GUSTAVO LACER

DA 11

CAMPEONATO CHILENO

SANTIAGO, 22 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem do Campeonato Chileno de Futebol:

Rancos, 2 x Iberia, 1; Eferen, 2 x Universidad de Chile, 1; Wandes, 4 x Palestino, 1; Colo-Colo, 3 x Union, 0; Universidad Católica, 2 x Audax, 1; Green Cross, 1 x MaMagallanes, 1; Ferro Badminton, 6 x Santiago, 1.

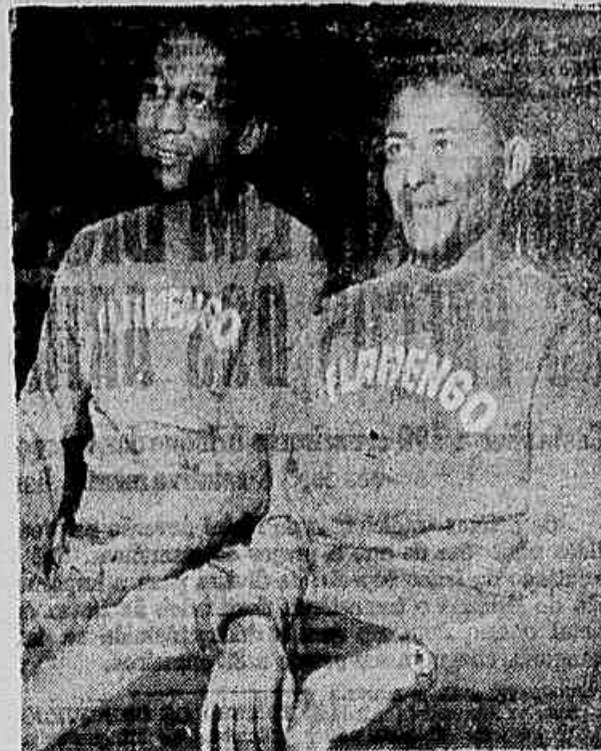
Terminada a 2ª rodada, a colocação dos clubes é a seguinte: Colo-Colo, 34 pontos; 2º) Universidad Católica, 33; 3º) Wandes, 30; 4º) Ferro Badminton e Audax, 29; 5º) Palestino e Magallanes, 27; 6º) Green Cross, 25.

Estes clubes jogarão pela rodada para determinar o vencedor do campeonato, continuando a soma da contagem obtida.

Pontos Perdidos

A colocação dos clubes no Campeonato da cidade é a seguinte:

1º — Flamengo . . . 2
2º — Vasco . . . 5
3º — Bangu . . . 6
4º — América e Fluminense . . . 7
5º — Botafogo . . . 9
6º — Madureira . . . 16
7º — S. Cristóvão . . . 18
8º — Portuguesa . . . 20
9º — Olaria . . . 21
10º — Bonsucesso . . . 22
11º — C. do Rio . . . 23



Índio e Dequinha precisam melhorar

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

LOTARIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS AMANHÃ

Apenas Uma Surpresa na Rodada

O BANGU NÃO CONFIRMOU A EXCELENCIA DO SEU CONJUNTO, EMPATANDO COM O MADUREIRA — RESULTADOS NORMAIS —

A equipe rubro-negra, liderada de certa maneira, conquistou mais uma vitória abatendo, no Estádio do Maracanã, a representação da Portuguesa pelo marcador de 2 x 1.

O modesto placar não expressa bem o que se desenvolveu no gramado durante os 90 minutos regulamentares. Sempre com maior presença nas ações, o Flamengo merecia um resultado mais expressivo, em que pese o grande empenho que lhe exigiu o «mais querido», atuando o time luso. A vanguarda com grande infelicidade, desperdiçou um sem número de oportunidades, cabendo também ao goleiro Antoninho alguma responsabilidade pelo curto marcador.

DETALHES

JUIZ — De Leo.

RENDIA — Cr\$ 201.256,00.

FLAMENGO — Garella,

Tomires e Pavão; Jadir, De-

quinha e Jordan; Joel, Ru-

bens, Índio, Dida e Zagalo.

PORTUGUESA — Antoninho,

Walter e Cleirino;

Haroldo, Joe e Mário Faria;

Guilherme, Neca, Milinho,

Baduca e Joel.

PRIMEIRO TEMPO —

Flamengo 1 x 0.

GOL — Rubens.

FINAL — Flamengo 2 x 1.

GOLS — Dida e Baduca.

AUORMALIDADES — Não

houve.

ASPIRANTES — Empate

de 0 x 0.

BANGU 2 X 2 MADUREIRA

O Estádio de Conselheiro Galvão foi palco, na tarde de domingo último, da única surpresa da segunda rodada do luxo número dois. Apontado como o grande favorito do encontro, o Bangu não conseguiu sobrepujar a representação da Madureira, empatando por 2 x 2.

Na primeira etapa, a equipe de Zizinho conseguiu impressionar mais no gramado, realizando as iniciativas de

maior vulto. Nos últimos 45 minutos, todavia, caiu vertiginosamente de produção, dando oportunidade ao Madureira, que até então estivera inerte, para se impor ao Bangu pelo marcador de 2 x 1.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

ZIZA PERDEU A CABEÇA...

... E deu um pontapé no jogador Osvaldo, sendo expulso do gramado. Esta cena teve por palco o Estádio de Conselheiro Galvão e verificou-se na tarde de domingo último, no transcurso do encontro entre Bangu e Madureira. O mestre se encontrava com os nervos à flor da pele, em face da tremenda resistência que vinha impondo o Madureira. Zizinho agora terá que ajustar contas com o TJD, esportando-se para o jogador severa punição, desde que ele é reincidente em falta semelhante. O gesto impensado de Zizinho poderá prejudicar bastante, como todo jogador de Bangu que se privou de seu concorrente através por alguns jogos. No clichê Zizinho, o temperamental!

Local: Campos Sales.

GOLEOU O AMERICA

Atuando em tarde de grande inspiração, quando tudo lhe saía a mão, o América não encontrou maiores dificuldades para se impor ao Olaria pelo dilatado marcador de 5 x 1.

Em face da superioridade demonstrada pelos rubros em todo o transcurso dos 90 minutos, a peleja não despertou grande entusiasmo no público, arrastando-se com certa monotonia.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vezes suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, após a pressão cada vez mais forte do ataque alarense, a retaguarda olariense se desmoronou.

CINCO VEZES MAIOR QUE O DISTRITO FEDERAL A AREA ENTREGUE A UM ESPECULADOR

O governador doura a pilula, falando em colonização e simulando sonhar com um outro Norte do Paraná... — Como se burla a Constituição para realizar negociações — Com cem contos de caução e uma boa amizade consegue-se um mundo de terra... — Reportagem de Josué ALMEIDA (Segunda de uma série)

DIZ o governador do Mato Grosso, ao distribuir vastas extensões de terras do Estado entre meia-dúzia de especuladores, que objetiva tão só a colonização da distante província. Como um visionário, já vislumbra em Mato Grosso um novo norte do Paraná, com vastas terras lavradas, produzindo riquezas... Em verdade, procura apenas dourar a pilula, dissimular ante os olhos da nação o crime que está sendo cometido — e do qual é cúmplice — contra os interesses de nosso povo, contra a soberania e a economia do país.

CINCO VEZES MAIOR QUE O D. F.

O «Diário Oficial» do Mato Grosso tem publicado sucessivos decretos do governo do Estado, aprovados pela Comissão Legislativa da Assembleia Estadual (funcionando como o caso do Cecil Cross, firmando contratos de colonização) com grupos de especuladores imobiliários, entre os quais estrangeiros, como é o caso de Cecil Cross, ex-consul americano em São Paulo, de que falamos em nossa última edição.

Para se ter uma idéia das áreas configuradas nesses contratos, pode-se citar a cedida à Imobiliária Ipiranga («Diário Oficial» do Mato Grosso, edição do dia 18 de novembro de 1953, decreto n. 1.699). Localizadas a Leste do Rio Teles Pires e ao Sul do Rio Pekoto do Azevedo (área designada pela letra «A»), no mapa que ilustra esta reportagem) as terras entregues à Imobiliária Ipiranga são cerca de cinco vezes maiores que todo o Distrito Federal. Com efeito, medem aproximadamente 660 mil hectares. — 6.600 quilômetros quadrados —, muito embora o contrato de colonização contem como medindo 200 mil!

A cessão desta área ao mencionado grupo de especuladores imobiliários, é também um atentado brutal aos direitos dos índios, que são os legítimos donos das terras em apreço.

CONTRATOS ILEGAIS

Para celebrar tais contratos, na realidade autênticas negociações, o Governo do Mato Grosso e os especuladores tiveram de violar a Constituição valendo-se para isso de grosseiro sofisma. Diz, efetivamente a Carta Magna: «Sem prévia autorização do Senado Federal não se fará qualquer alienação ou concessão de terras públicas com áreas superiores a dez mil hectares». Ora, não hou-

ve, nem foi solicitada, qualquer autorização do Senado para as mencionadas transações. Sabiam, porém, não impede que as vendam a terceiros, transação sem dúvida muito mais vantajosa, pois ganham rios de dinheiro sem empregar, praticamente, capital. Pois para se habilitarem às terras, esses negociantes não têm mais que deixar modesta caução de 100 mil cruzeiros no Tesouro do Estado...

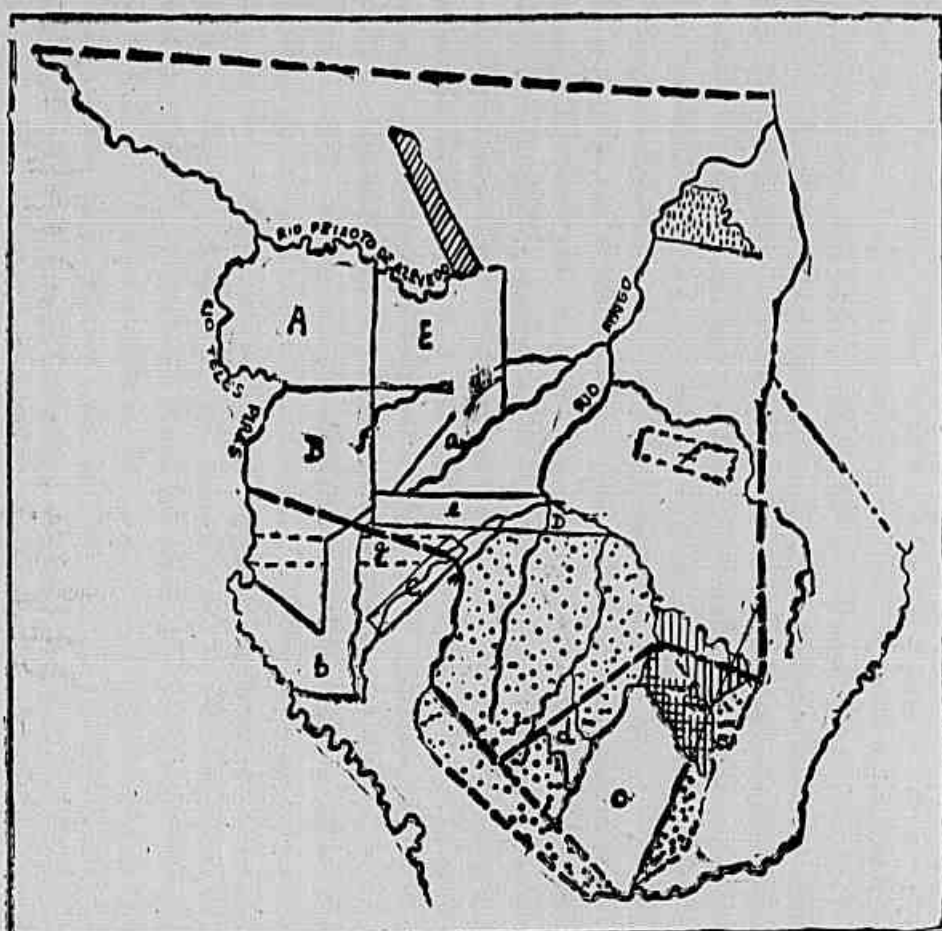
NÃO SÃO DONOS, MAS VENDEM

Os especuladores, como a lei não o permite, deixam, então, de ser donos das terras. Isto, porém, não impede que as vendam a terceiros, transação sem dúvida muito mais vantajosa, pois ganham rios de dinheiro sem empregar, praticamente, capital. Pois para se habilitarem às terras, esses negociantes não têm mais que deixar modesta caução de 100 mil cruzeiros no Tesouro do Estado... e, naturalmente, gozar das boas graças do governador.

Este cómodo papel de intermediários que só arriscam lucros, cessa depois que a especulação chega ao fim e a terra é vendida. A escritura de venda é passada pelo Estado, embora quem enbole o dinheiro sejam os agraciados pelo governo.

Tal o mecanismo usado nas negociações de imensas áreas de terras devolutas no Mato Grosso, onde vão se formando novos e vastos latifúndios, sendo preferidos os camponeses, que ali se acham trabalhando há dezenas de anos, sem falar dos índios, esmagados de modo vil e desmoralizados pelos aventureiros e colonizadores improvisados.

Na próxima reportagem focalizaremos o assalto às terras reservadas aos índios no Parque Indígena do Xingu, que se acha na Câmara dos Deputados, dormindo, sob a forma de projeto de lei.



O mapa acima reproduz a área destinada ao Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso. As superfícies demarcadas dentro do Par que correspondem a terras entregues a especuladores. Eis a relação dos que estão assinando as terras: A — Imobiliária Ipiranga; B — Camargo Correa S.A.; C — Colonizadora Rio Pire; D — Araraquara — Mato Grosso; E — Financiar Imobiliária; do a a g — glebas Piratininga, Atlântica, da Colonizadora Norte de Mato Grosso, da C. R. do Brasil, da Imobiliária Oeste Brasileiro, provável (sem nome), provável Formosa, respectivamente. As áreas achurçadas, quadriculadas e pontilhadas correspondem a outras tantas zonas entregues a especuladores

Imprensa POPULAR

ANO VII ★ RIO, TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1954 ★ Nº 1.360

A Telefônica Vai Fazer Nova Investida

Quer aumentar suas tarifas — Mesa-redonda hoje no Ministério do Trabalho

Na mesa-redonda que se realizará hoje, às 16 horas no Ministério do Trabalho, a Companhia Telefônica Brasileira fará nova tentativa, desta vez em presença de um representante da P.D.F., de conseguir um aumento das escorchantes tarifas telefônicas. E' para este sentido que tentará desviar as conversações com seus empregados sobre o aumento de salário por esses pretendido.

CONTRA A MANOBRA

A Comissão de Salários do Sindicato, liderada por José Faustino de Alcântara, irá à mesa-redonda já com o ponto-de-vista firmado de não aceitar qualquer proposta condicionada à majoração das tarifas e tampouco permitir que se discutam as pretensões da Light no invés das reivindicações dos trabalhadores.

— A Companhia Telefônica tem lucros mais que suficientes para pagar o aumento que pleiteamos. Além do mais ela conseguiu recentemente aumentos nas tarifas interestaduais e no Estado do Rio. Mesmo que suas

alegações deficitárias procedessem, hipótese que não admitimos, esse não seria um problema nosso, mas dela apenas.

APOIO A COMISSÃO
A reportagem de IMPRENSA POPULAR ouviu ontem diversos trabalhado-

res da «Estação 22-42» da Companhia Telefônica Brasileira, situada à Praça Tiradentes, sobre sua posição diante da fase atual da campanha. E a opinião foi unânime:

— Confiamos na atuação da Comissão de Salários, pois sabemos que ela não nos deixará incorrer no erro da Carris, aceitando aumento condicionado à majoração de tarifas. Eles até agora ainda não receberam aumento e tão cedo não receberão. Por isso apoiamos integralmente a Comissão: não discutir se a Light precisa ou não de aumento de tarifas.

Quase Totais os Prejuízos de «O Popular»

Foram quase totais os prejuízos causados pelo incen-

dio irrompido à noite de sábado último, nas oficinas do jornal «O Popular». Diversas máquinas de escrever e de imprimir, bem como móveis e outros objetos foram totalmente destruídos. O prédio, por sua vez, ficou seriamente danificado.

O total de prejuízos, no entanto, conforme apurou a reportagem do escritório de engenharia do senador Domingos Velasco, deverá ser preciso quando for feito o exame pericial dos escombros, dentro em pouco.

O FOGO

O fogo começou nos fundos do prédio, n. 63 da Praça da República, onde funciona a Editora Independência, que imprime «O Popular». Foi causado, possivelmente, por um «curto-circuito». Foi percebido pelos próprios bombeiros do Posto Central, que logo lhe deram combate, comandados pessoalmente pelo coronel Sadeck de Sá. O incêndio, porém, propagava-se com rapidez e, em pouco, ameaçou os prédios adjacentes, entre os quais a Fábrica de Cerveja «Leões», no n. 65, e mesmo a hospedaria, no n. 61.

A pronta ação dos soldados do fogo, no entanto, conseguiu debelar as chamas e evitar sinistro de maiores consequências.

Sementes vendidas como batatas

Cento e cinquenta quilos de sementes de batata argentina foram desviadas para o comércio varejista pela firma Luigi Miranda, através da consignatária «Tortora» — Importação e Exportação. A partida de batatas fora importada da Argentina com facilidade em divisas e destinava-se ao plantio no interior de Minas e Estado do Rio.



Não é à toa, portanto, que elas dificilmente saem das prateleiras. São os afortunados que podem pagar 800 a 900 por uma simples boneca.

SUBIRAM EM DISCO VOADOR OS PREÇOS DOS ARTIGOS DE NATAL

Castanhas a 100 cruzeiros e brinque dos a preços incríveis — Só o «disco-voador» é relativamente barato...

Os artigos tradicionais do Natal deverão ser vendidos neste fim de ano a preços espetaculares. Tal o resultado do leilão especial de divisas para a importação de líquidos e comestíveis destinados às festas de Natal e Ano Bom, no qual o dólar, incluído na 4a. categoria, chegou a ser cotado a 80 cruzeiros.

Embora a grande maioria do comércio varejista ainda não tenha feito estoques, pode-se afirmar que o carência sómente a peso de ouro poderá adquirir frutas secas, vinhos, etc. A castanha portuguesa, que no ano passado teve o seu preço oscilando entre 35 e 45 cruzeiros deverá passar a custar, no mínimo, de 80 a 100 cruzeiros.

TAMBÉM OS BRINQUEDOS

Também os brinquedos terão este ano um sensível aumento que ainda será elevado com as proximidades do Natal. A fábrica «Estrelas», por exemplo, reajustou em mais de 10 por cento todos os seus produtos em matéria plástica, que constituem agora quase a totalidade de seus

brinquedos. Também os produtos de massa e madeira foram elevados e seus preços chegaram a tal ponto que sua fabricação, no ano próximo, será suspensa. Também as fábricas «Ondas» e «Sobrinhas» majoraram substancialmente seus preços alegando o contínuo encarecimento da matéria-prima. O próprio comércio varejista está reclamando as proporções do aumento que fez com que a procura de brinquedos caísse este ano de modo assombroso. É que os preços desanimam qualquer chefe de família desejoso de presentear seus filhos. Um simples carrinho a pedal está custando mais de Cr\$ 1.000,00, e outros há que vão até 6 mil cruzeiros. Bonecas de massa dificilmente são encontradas a menos de 1.000 cruzeiros.

BRINQUEDOS DE GUERRA, OS MAIS BARATOS

Ainda que pareça incrível os brinquedos que imitam armas de guerra são os mais baratos... Há uma profusão de tanques, metralhadoras, canhões, revólveres e fuzis, a preços de ocasião. Alá, o mais barato deles é um engenhoso disco voador (28 cruzeiros) que, acionado por um cordão, sobe aos ares.

Renuncia a Diretoria dos Aeronautas

A diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas apresentará a sua renúncia coletiva à assembleia geral extraordinária, que se reunirá às 17 horas de hoje. Imediatamente após a aceitação da renúncia, a assembleia elegerá uma Junta Governativa, que dirigirá a entidade até a realização de novas eleições, às quais concorrerão somente comissários e radio-operadores.

A renúncia da diretoria atual, presidida pelo cte. Fernando Arruda, e composta, em sua maioria, de pilotos, decorre do desmembramento da categoria com o reconhecimento pelo Ministério do Trabalho do Sindicato Nacional dos Pilotos das Empresas de Navegação Aérea.

PRECISA DE AUXÍLIO

A sra. Isolina Ribeiro é uma viúva que sustenta três filhos e três netos pequenos com apenas 400 cruzeiros de pensão do IAPETC. Estive em nossa redação e, por nosso intermédio, pede auxílio ao povo. Qualquer contribuição pode ser enviada à nossa redação.

PREVIU O DESASTRE

O caminhão corria a toda velocidade, fazendo acrobacias ao se desviar dos demais veículos. Quando passou em frente ao 26.º Distrito Policial, desviou-se de um loteação com tanta violência, que um soldado da Polícia Militar tentou pará-lo. Não conseguindo isto, limitou-se a registrar a chapa, pois previu o desastre.

Na Estrada do Rio Grande, os postes estão localizados em plena pista, constituindo, por si só, grave ameaça aos veículos.

VITIMAS

Os mortos são os seguintes: Mário Rodrigues, 22 anos, Avenida Ernani Cardoso; Celso Wachulek, 18 anos, soldado pára-quedista no núcleo da Divisão Aérea-Terrestre de Deodoro, Rua Bauru, 106, em Madureira; e o organizador do jogo, co-

Prisão Arbitrária

Nataniel Jorge de Carvalho foi preso ontem, nas proximidades do Estádio do Maracanã, quando vendia IMPRENSA POPULAR, sendo, dez minutos depois, posto em liberdade.

Juntamente com Nataniel foram presos dois operários. Um deles foi posto em liberdade, ao mesmo tempo que Nataniel e o outro ficou detido.

Pelo fato de protestar contra a arbitrariedade da polícia militar que o deteve, Nataniel foi conduzido à presença do comissário Barreiros, que o mandou libertar. Reconheceu o comissário que IMPRENSA POPULAR é um jornal legal e que, portanto, os policiais não podem prender quem vende exemplares do nosso jornal.



Moradores de favelas desta Capital estão fundando seus centros de melhoramentos, durante festas que realizam. Domingo último foram fundados três, em Jacarezinho, na Rocinha e no Morro do Alemão. Em todas três ocasiões, foram realizadas «shows», durante os quais o conjunto Unidos dos Ramos, do Departamento Artístico e Cultural da U.T.F., apresentou vários números. No clichê, vemos: aspecto das festas de Jacarezinho e da Rocinha e o U.T.F. quando se exibiu.



Domingo Foi Dia de Festa no Morro

Cresce o interesse dos favelados pela UTF — No Morro do Alemão, no Jacarezinho e na Rocinha — Surgem departamentos artísticos e recreativos nas favelas

Houve, ontem, três festas nas favelas. Foi um domingo cheio de sol, com foguetes, melinada alegre, músicos tocando, casais dançando, tudo com muita ordem e decência. O primeiro morro que visitamos foi o Alemão, em Ramos. De cima do morro a gente vê o casarão espalhado da cidade, os verdes de outros morros, lá longe a praia. Com um subindo o morro o Dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados. Viamos faixas cruzando a principal rua do Alemão, com dizeres que constavam os favelados a se organizarem na U.T.F.

Acompanhado pelo Dr. Justino Prestes Meneses e esposa, que iam representando a ABAS, o Dr. Magarinos Torres foi recebido sob grande ovação popular. Centoas de pessoas, em trajes domingueiros, uns com os filhos nos ombros, outros acompanhados de suas famílias, muita moça, muita criança, enchiam a rua para ouvir com atenção a palavra do Dr. Magarinos.

FALA O «UNIDOS DOS RAMOS»

O dr. Magarinos falou sobre os objetivos da U.T.F. Seguiu-se a palavra do dr. Justino Prestes Meneses que expôs a finalidade da Associação Brasileira de Assistência Social. Depois, foi o espetáculo com artistas de rádio, acompanhados de regional do mesmo do morro. O regional «Unidos dos Ramos», composto de três cavaquinhos, dois violões, um

pandeiro e um animador foi uma nota alta na alegria da festa. A população aplaudiu os artistas Walter Gomes Monteiro, Atáide de Almeida, Dário Dias, Bento de Oliveira, Waldir Barbosa, Augusto Monteiro, animador.

Seguiu-se a apresentação da diretoria do Centro dos Trabalhadores Favelados do Morro do Alemão assim cons-

tituída: Presidente: Francisco Augustinho; 1.º secretário, João Alexandre da Silva; 2.º secretário, Mário Feijó; tesoureiro, Claudionor Manoel dos Santos. Na mesma hora foi criado um departamento artístico, que será dirigido pelo jovem Walter Gomes.

Ao descermos o morro continuava um programa de calouros. Cantava um gar-

to, o Heilinho, que se exibiu com o desembarco de verdadeiro artista.

NO JACAREZINHO

Quando chegamos ao Jacarezinho, já havia muitas neossas em torno do palanque armado à entrada principal da favela, logo junto da estação Vieira Fazenda. Instalados no palanque, estavam os aparelhos de som da R.

cedidos para transmitir os festejos. O dr. Magarinos falou sobre as finalidades da U.T.F. Disse que os favelados, em sua associação, poderão defender os interesses do morro, lutando para ter escolas, postos médicos, evitar despejos e para que seja aprovada a Lei de Proteção aos Trabalhadores Favelados. Lembrou a ideia de um Congresso no qual estivessem representados todos os conjuntos musicais, escolas de samba, ranchos, etc., e discutissem amplamente os

seus problemas. Lembrou um local para esse acontecimento: o Maracanã. Os habitantes do Jacarezinho, cheios de entusiasmo, aplaudiram a ideia.

A eleição da diretoria do Centro do Morro, feita por indicação e aclamação da grande assembleia, foi uma nota de alta significação democrática. Ficou assim constituída: Presidente, João Damasceno, vice, Francisco Pires, 1.º secretário, Carmelo de Freitas Campos; 2.º secretário, Almir da Cruz; 1.º tesoureiro, Candido do Nascimento; 2.º tesoureiro, Wantuil Mota Pinto. Conselho: João Pereira Irmaão, Valdemar Francisco, Luiz Costa, Almir Cruz, Geraldo Pinheiro Costa, Alexandre Moreira, Otacilio Braz, Zequinha, José de Oliveira Mota e Pedro Nascimento.

Houve também eleições nos departamentos juvenil e esportivo.

NA ROCINHA

Na Rocinha, às 20.30, o dr. Magarinos subiu na Favela do Laboratório, que é uma subdivisão da Rocinha. Lá no alto, no coração da mata, encontramos um terreiro embaixado, um alto-falante e a voz de um cantor popular. Ao ser anunciada a chegada do dr. Magarinos Torres fogos subiram, vivas, e mais gente afluía.

No espetáculo, brilhou o Inhôzinho, o artista de rádio e televisão, que, ao som de seu violão, com as suas plaudas e a sua música, divertiu o povo. Foi uma festa preparatória para a maior, que será realizada no lugar mais populoso da Rocinha, ou seja, no Campo do Esperança.

Sobre as provocações e calúnias contra a U.T.F., espalhadas por inimigos dos favelados, o Dr. Magarinos explicou que a política dos favelados é a união de todos para resolver seus próprios problemas. Quem sente as dificuldades, necessidades e tormentos do favelado é o favelado mesmo e, por isso, devem todos unir-se para alcançar, com as suas próprias mãos, o que desejam e o que lhes falta.

Foi uma grande noite no Laboratório, na Rocinha.